
PLANO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL

2017-2021

PROPOSTA REFORMULADA DE ACORDO COM PARECER DA DIREÇÃO GERAL DE
ENERGIA E GEOLOGIA COM A REFERÊNCIA 76/DSPEE/2016



SIGLAS E ABREVIATURAS	1
SUMÁRIO EXECUTIVO E ENQUADRAMENTO	2
CARACTERIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE GÁS NATURAL	9
CONJUNTURA MACROECONÓMICA	18
DINÂMICA DE INVESTIMENTO TAGUSGÁS	20
PREVISÕES DE EVOLUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL 2017-2021	21
PLANO DE INVESTIMENTO 2017-2021	26
ANEXO 1 – RESUMO DE INVESTIMENTO POR PROJETO	38
ANEXO 2 – RESUMO DE ANÁLISE DE RENTABILIDADE POR PROJETO	39
ANEXO 3 – FICHAS INDIVIDUAIS POR PROJETO	42

SIGLAS E ABREVIATURAS

BCE	Banco Central Europeu
BDP	Banco de Portugal
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
ERSE	Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos
GN	Gás natural
GPMC	Gestor do processo de mudança de comercializador
GRMS	Gas reduction metering system / estações de redução e medição de gás natural
GSM	<i>Global system for mobile communications</i>
ORD	Operador da rede de distribuição
ORT	Operador da rede de transporte
PDIRD	Plano de desenvolvimento e investimento da rede de distribuição
PME	Pequenas e médias empresas
PRM	Posto de redução e medida
RNDGN	Rede nacional de distribuição de gás natural
RRC	Regulamento de relações comerciais
SNGN	Sistema nacional de gás natural
UAG	Unidade autónoma de gás

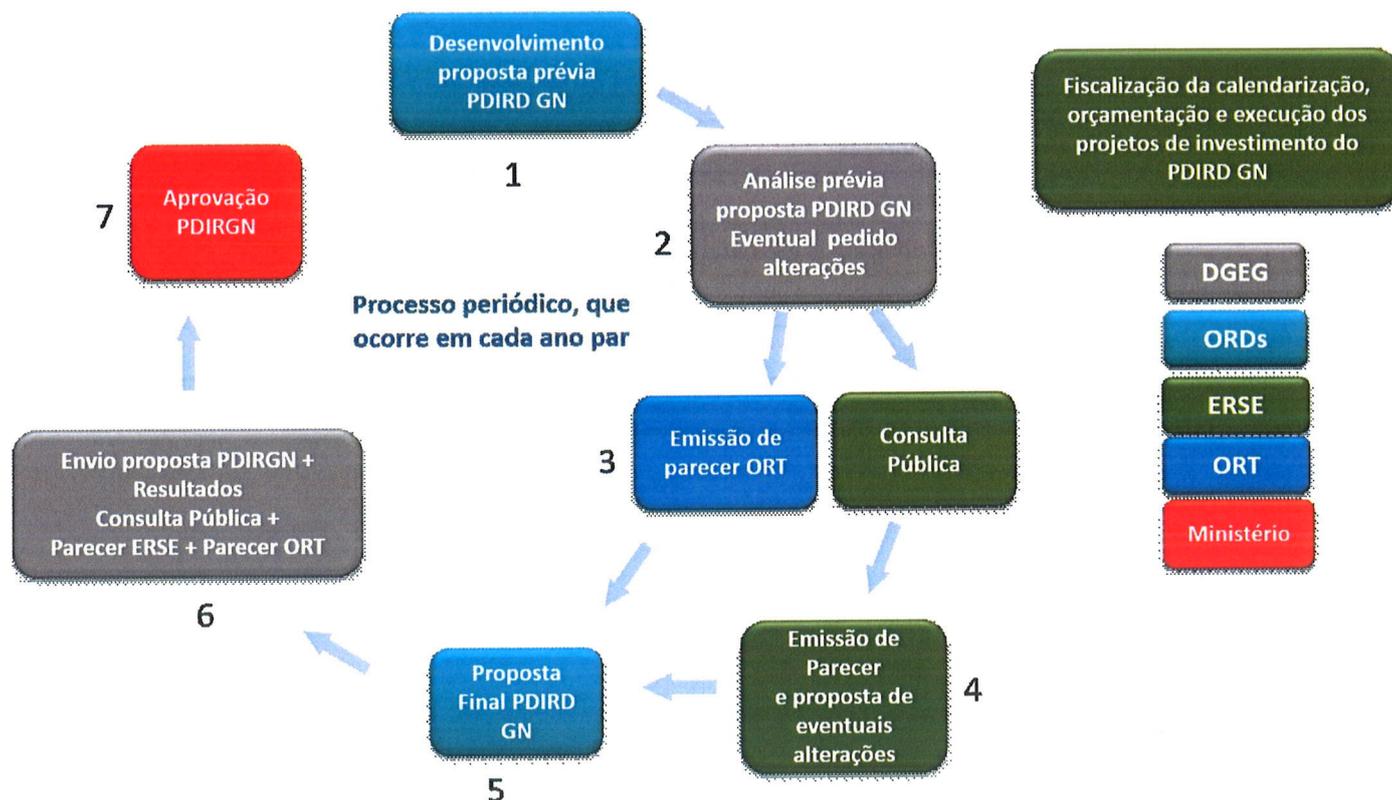
SUMÁRIO EXECUTIVO E ENQUADRAMENTO

Enquadramento legislativo do PDIRD GN

O planeamento da RNDGN deve assegurar a existência de capacidade nas redes para a receção e entrega de gás natural, com níveis adequados de qualidade de serviço e de segurança, no âmbito do mercado interno de gás natural, dando cumprimento ao disposto no artigo 12º-B do DL n.º 231/2012. De acordo com o artigo referido, compete à Tagusgás, enquanto concessionária da RNDGN nos distritos de Santarém e Portalegre, a elaboração de um plano quinquenal indicativo de desenvolvimento e investimento (PDIRD). O PDIRD baseia-se na caracterização técnica das redes e na oferta e procura atuais e previstas, aferidas com base na análise do mercado.

De acordo com o Artigo 12.º-C Procedimento de elaboração dos PDIRD, e o artigo 75.º apresentação do PDIRGN e PDIRD, a respetiva proposta de PDIRD deve ser apresentada pelas concessionárias à DGEG até ao final de abril de cada ano par.

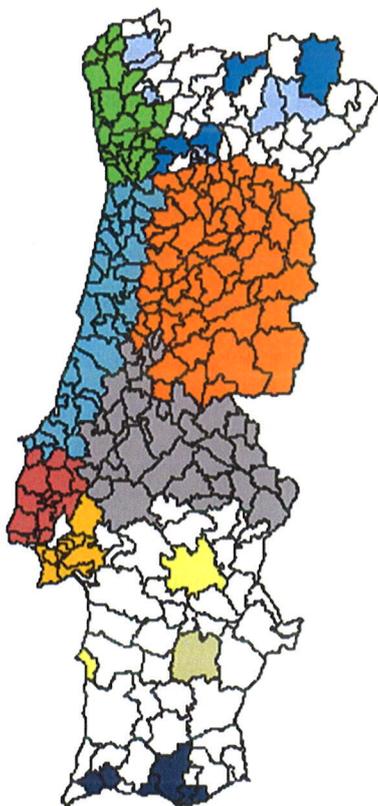
Cronologia do processo de aprovação do PDIRD GN¹



¹ Fonte: ERSE

Caraterização da atividade de distribuição de gás natural

A rede nacional de distribuição de gás (RNDGN) compreende as redes regionais de distribuição de gás natural em média e baixa pressão a jusante das estações de redução de pressão e medida de 1ª classe, e todas as demais infraestruturas necessárias à respetiva operação e de ligação a outras redes ou clientes finais.



Beiragás Dianagás Duriensegás EDP Gás LisboaGás Lusitaniagás
Medigás PaGás Setgás Sonorgás Tagusgás

A atividade de distribuição de gás natural, nos termos do decreto-lei nº 30/2006 de 15 de fevereiro, processa-se através da exploração da RNDGN.

Para o efeito, o estado português atribui licenças de distribuição para redes locais autónomas que não se encontram ligadas ao sistema por gasodutos e concessões de rede de distribuição regional exercidas em exclusivo e regime de serviço público.

Por sua vez, a Tagusgás é uma concessionária e opera juntamente com um conjunto de outras 10 concessionárias ou licenciadas cujas áreas estão identificadas na imagem.

A concessão de distribuição de gás natural da Tagusgás abrange a distribuição de gás natural nos distritos de Portalegre e Santarém em regime de serviço público, onde se encontram previstas as seguintes atividades principais:

- Recebimento, veiculação e a entrega de gás natural através da rede de média e baixa pressão;
- Construção, manutenção, operação e a exploração de todas as infraestruturas que integram a RNDGN;
- Promoção da construção, conversão ou adequação e eventual comparticipação de instalações de utilização de gás natural, de modo a que seja possível o seu abastecimento com gás natural;
- Planeamento, desenvolvimento, expansão e a gestão técnica da RNDGN;
- Gestão da interligação com a RNTGN.

Enquadramento e objetivos do plano de investimento incluído na proposta de PDIRD GN

O PDIRD 2017-2021 da Tagusgás procura maximizar a racionalidade e eficácia na utilização de recursos, mantendo o contributo para a progressiva melhoria da competitividade e eficiência do SNGN. A Tagusgás pretende com o seu plano continuar a contribuir positivamente para o SNGN, com índices similares aos que tem vindo a apresentar desde o início da sua atividade.

A Tagusgás é a mais jovem operadora de rede do setor do gás natural e encontra-se numa fase de maturidade distinta da maioria das operadoras de mercado, numa fase de expansão da rede, em virtude do vasto território que possui sem cobertura e do benefício que podem trazer para o sistema alguns dos grandes clientes identificados na área de concessão e que ainda se encontram sem ligação. Por este motivo, e em contraciclo com outros operadores de rede, a área da concessão da Tagusgás exige uma continuidade no investimento em expansão de rede.

O plano da Tagusgás para o período 2017-2021 tem como pressupostos o panorama regulatório e económico à data da sua elaboração. Temos assistido a uma diminuição sistemática dos valores previstos, no âmbito do RRC, para a ligação de clientes. A manutenção desta tendência decrescente por parte do regulador pode comprometer a execução do plano apresentado, uma vez que onera substancialmente e de forma discriminatória os novos clientes a ligar ao sistema.

Melhorias e alterações face ao anterior PDIRD

O presente plano de investimento contempla um conjunto de alterações e melhorias face ao anterior PDIRD (2014). Desde logo se destaca o nível de detalhe da informação, desde a contextualização histórica até às estimativas futuras.

➤ Concelhos com e sem investimento no presente plano

Foram incorporadas análises de potencial dos concelhos não abastecidos a GN e que não são alvo de investimento neste plano, de acordo com a informação demográfica e geográfica dos mesmos. O objetivo é demonstrar o nível de conhecimento que a Tagusgás tem das diferentes realidades da área de concessão e, simultaneamente, tentar conciliar os objetivos e prioridades do SNGN com a expansão de um serviço de carácter público.

➤ Dinâmica de investimento e principio de sustentabilidade

À semelhança do PDIRD anterior, também neste a Tagusgás mantém o principio orientador de investimento sustentável. A apresentação de um plano que contempla investimentos de naturezas distintas e em zonas tão diferentes, tem como principal preocupação a rentabilidade do investimento total para o SNGN.

A prioridade de ligação de clientes industriais que aportem maior consumo é visível neste plano também, como forma de suportar o desenvolvimento de infraestruturas para clientes com menor contribuição para o SNGN.

➤ Detalhe do investimento

A alocação do investimento por rúbrica e a maior discriminação possível de cada valor foi uma preocupação. Ao nível da rúbrica de “outros investimentos” foi efetuado um trabalho no sentido de tornar mais o mais claro possível os focos de investimento por

parte da Tagusgás. Pretende-se, com esta abordagem, dissipar todas as dúvidas no que diz respeito a investimentos que compõem as rubricas mais significativas.

Ao nível do investimento em expansão, e como será abordado mais adiante, existiu também esta preocupação no que diz respeito às duas principais componentes de construção de rede e ligação de clientes.

➤ **Metodologia de análise de rentabilidade**

A Tagusgás considera como encargos para o SNGN decorrentes do projeto de investimento em análise, os custos adicionais que serão pagos aos diferentes operadores como resultado da entrada deste novo cliente e do montante do ativo líquido resultante do investimento em causa.

A quantificação do adicional de encargos para o SNGN é aferida para as componentes de gestão técnica do sistema, transporte e distribuição e não somente para esta última e cobre todos os custos, não só de CAPEX como também de OPEX.

Na análise de investimentos da Tagusgás são consideradas todas as atividades do sistema, sendo que os custos do projeto podem não afetar todas as atividades. Associados a cada uma das atividades que em seguida se descrevem, existem custos que estão na base das tarifas publicadas anualmente pela ERSE e sobre as quais as análises de investimento da Tagusgás produzem uma simulação que permite verificar o impacto do investimento e retorno em todo o sistema.

- Receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL), cujos proveitos da atividade são recuperados via tarifa de energia;
- Armazenamento subterrâneo de gás natural, cujos proveitos da atividade são recuperados via tarifa de energia;
- Gestão técnica global de sistema, cujos proveitos são recuperados via tarifa de uso global de sistema;
- Transporte, cujos proveitos da atividade são recuperados via tarifa uso rede de transporte;
- Distribuição, cujos proveitos são recuperados via tarifa de uso de rede de distribuição;
- Energia - cujos proveitos são recuperados via tarifa de compra e venda de gás natural para fornecimento aos comercializadores de último recurso grossista e retalhista;
- Comercialização, cujos proveitos são recuperados via tarifa de comercialização de gás natural.

Deve ser ainda realçado que, dentro dos pressupostos de custos, a Tagusgás considera que:

- O encargo com a aquisição de gás natural será um custo neutro no âmbito do SNGN, na medida em que o mesmo é diretamente recuperado do cliente aquando do consumo de gás;
- Também os custos com a comercialização não traduzem encargos para o SNGN na medida em que os clientes serão abastecidos por comercializadores que operam em regime de mercado, onde negociam os preços da componente de energia com os seus clientes e, portanto, à margem do sistema de tarifas reguladas gerido pela ERSE;
- Apenas nas tarifas de acesso às redes será necessário aferir a viabilidade económica do investimento a realizar. As tarifas de acesso às redes, suportadas por todos os consumidores, independentemente do seu modo de participação no

mercado, são obtidas por soma das tarifas de uso global do sistema (UGS), uso da rede de transporte (URT) e uso da rede de distribuição (URD).

O acréscimo de encargos nas tarifas de Acesso às Redes tem duas componentes:

- (i) custos de capital pelo investimento a realizar (CAPEX)
- (ii) custos operacionais pelo acréscimo de volume de gás (OPEX).



O apuramento das receitas para o SNGN advindas dos novos clientes é realizado utilizando as tarifas publicadas pela ERSE no ano gás corrente, atualizadas pela taxa de inflação para os anos seguintes, sendo aplicada ao cliente a tarifa adequada ao seu perfil de consumo.

A Tagusgás considera apenas as receitas associadas ao acesso às redes, assumindo como neutras para o SNGN as restantes componentes do preço.



A determinação do impacto no sistema é definida pela comparação entre o aumento da faturação nas diferentes atividades do SNGN e o aumento de encargos totais.

Sempre que os acréscimos de faturação do sistema (proveitos) são superiores ao total de encargos CAPEX e OPEX do sistema (TOTEX), o investimento é considerado positivo para o sistema.



Este diferencial é apurado com a atualização de custos e proveitos para o momento da análise, correspondendo ao VAL (valor atualizado líquido) do projeto. Ou seja, sempre que o VAL tem valor positivo, o projeto é considerado rentável para o sistema.

➤ **Análise de sensibilidade**

Como forma de aferir a sensibilidade do investimento proposto, a Tagusgás apresenta nesta estrutura uma análise de sensibilidade onde mantém os pressupostos de construção de rede e reduz no que diz respeito ao número de clientes a ligar e respetivo consumo associado.

O investimento associado aos clientes foi considerado um valor de referência unitário de acordo com a relação contratual entre a Tagusgás e os seus empreiteiros.

Deste modo, são recalculados os pressupostos de consumo, investimento e clientes, aplicando posteriormente a mesma metodologia utilizada na análise inicial e que anteriormente se apresentou.

➤ **Identificação de clientes BP> 10.000**

O investimento da Tagusgás mantém como driver os clientes de grande consumo. Esta opção da Tagusgás, já valorizada por diversas entidades aquando dos comentários ao processo de consulta pública do anterior PDIRD, garante que apenas são introduzidos no plano os clientes que já formalizaram a intenção de se ligarem ao SNGN. Esta intenção foi manifestada junto da Tagusgás, tendo sido já analisados os possíveis consumos e o retorno dos mesmos quando inseridos no respetivo projeto.

Desta forma, não são apresentados clientes que não estejam já devidamente identificados e alvo de estudo por parte do operador Tagusgás. Todos os clientes não identificados e que, naturalmente, serão ligados ao SNGN, vão trazer ao sistema consumo adicional face ao utilizado nas projeções.

A identificação destes clientes confere um carácter conservador às projeções apresentadas neste plano.

➤ **Quadros resumo de investimento em expansão**

No sentido de facilitar a leitura, foram adicionados quadros resumo para os investimentos por concelho.

Uma das adições consiste num quadro resumo com o valor de investimento previsto para cada concelho, discriminado por ano de realização.

Outra das alterações diz respeito a um quadro comparativo dos indicadores de análise de rentabilidade por projeto. Nesse quadro são visíveis os valores TOTEX (custos para o sistema) e respetiva recuperação de proveitos de acordo com os pressupostos de consumo e investimento considerados.

➤ **Fichas de projetos individuais**

Ao nível das fichas de projeto individuais passaram a ser discriminados os pressupostos de consumos associados a cada segmento. Adicionalmente, e no caso de clientes BP>, são identificados os consumos de acordo com informação do cliente. Para clientes em que não é possível obter informação do próprio relativamente aos consumos, considera-se o menor consumo específico dos últimos 5 anos para garantir a perspetiva conservadora das análises.

Relativamente às rubricas de investimento por concelho, o detalhe evoluiu para a apresentação da perspetiva da Tagusgás sobre o tipo de ligação (conversão, reconversão ou novo cliente), especificando as quantidades e valores associados a cada tipo de operação e ainda sobre o detalhe que compõe a construção de rede, nomeadamente investimento em rede primária, secundária e UAGs.

As análises de rentabilidade de investimento, mesmo estando perante um plano que agrega vários concelhos, é apresentada individualmente e em função das perspetivas de consumo e clientes identificados.

Estrutura do presente documento

O presente documento pretende apresentar o PDIRD da Tagusgás para o período 2017-2021 e é composto pela seguinte estrutura:

Caraterização das infraestruturas de gás natural 2011-2015

- Área de concessão;
- Pontos de abastecimento de rede;
- Concelhos abastecidos;
- Concelhos não abastecidos;
- Tipo de consumo;
- Evolução da concessão 2011-2015;
- Evolução de pontos de entrega ativos por segmento;
- Evolução do consumo específico por segmento;
- Taxa de penetração;
- Investimento na concessão.

Conjuntura macroeconómica

- Projeções macroeconómicas para o período 2017-2021.

Dinâmica de investimento Tagusgás

- Apresentação da estratégia de desenvolvimento da Tagusgás para a área de concessão.

Previsões de evolução e consumo de gás natural 2017-2021

- Evolução do número de clientes abastecidos;
- Evolução da taxa de penetração;
- Evolução dos segmentos doméstico e não doméstico;
- Projeções de consumo de gás natural;
- Evolução de indicadores físicos.

Plano de investimento 2017-2021

- Investimento anual por rúbrica;
- Investimento total 2017-2021;
- Objetivos e benefícios para o SNGN;
- Objetivos e benefícios macroeconómicos para a região;
- Princípios orientadores e critérios de suporte à seleção de investimento;
- Avaliação do investimento.

Anexos

- Quadro resumo de investimento por projeto / concelho;
- Quadro resumo comparativo de análises de rentabilidade por projeto / concelho e justificação da necessidade de realização de projetos sem impacto positivo;
- Fichas individuais por projeto com detalhe de investimento físico e financeiro, análise de rentabilidade e impacto no sistema.

CARATERIZAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DE GÁS NATURAL

Área de concessão

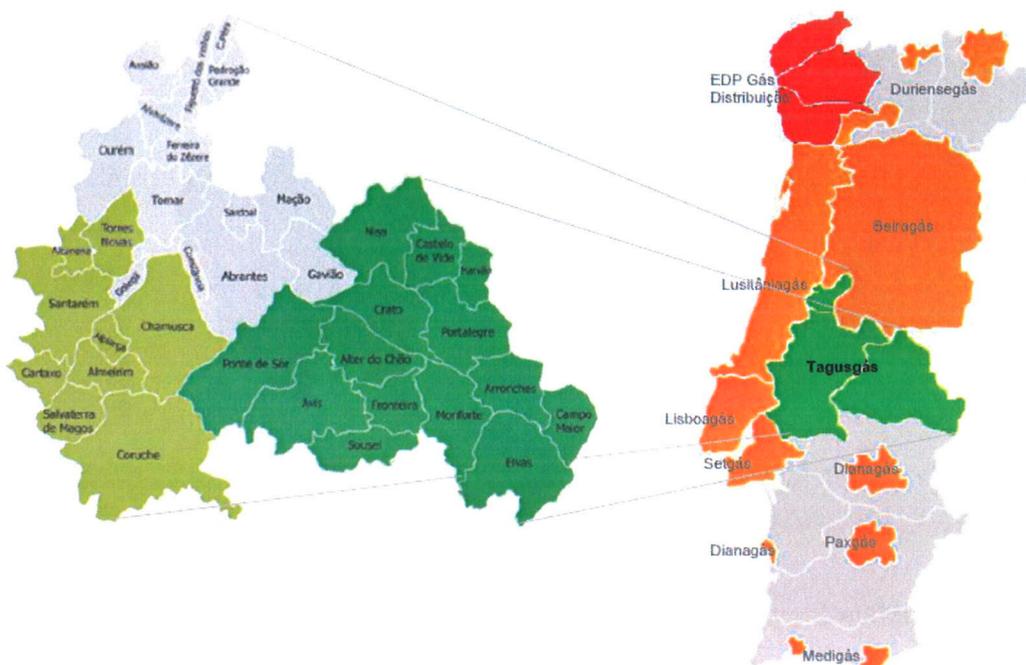
A Tagusgás é uma empresa concessionária para a operação da rede de distribuição de gás natural em média e baixa pressão.

A área de concessão da empresa inclui os distritos de Santarém e Portalegre, num total de 37 municípios, equivalente a cerca de 14% do território de Portugal continental.

A concessão foi inicialmente concedida em 1998, com início da operação em 2001 e revista em 2008. O atual prazo de concessão estende-se até 31 de dezembro de 2047.

A população abrangida pela concessão é superior a meio milhão de habitantes, aproximadamente 5% da população portuguesa.

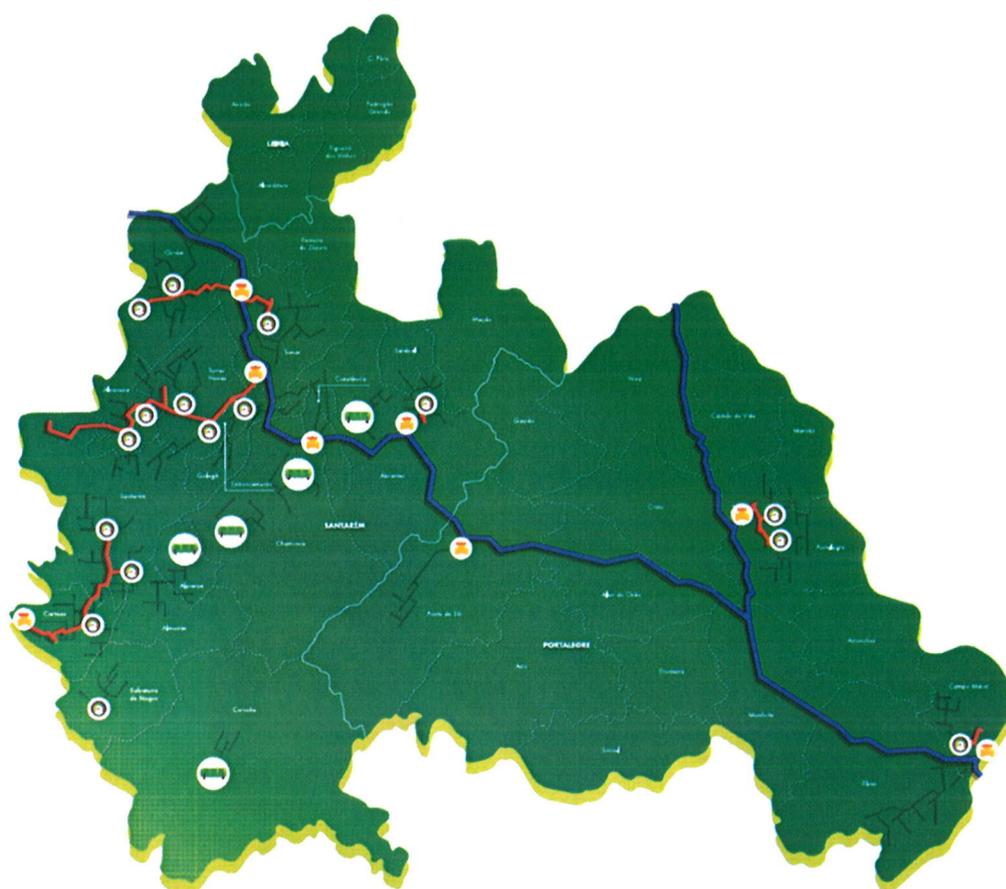
Região	Santarém, Portalegre e Leiria (alguns concelhos)
Área	12.812 km ² (14% território nacional)
Concelhos	37
Freguesias	210
População	576.710 habitantes (5,4% da pop. Nacional)
Densidade populacional	45 hab./km ²
Famílias	226.853



Pontos de abastecimento da rede

A área de concessão da Tagusgás é abastecida por 8 GRMS e 5 UAG. Na infraestrutura de distribuição existem ainda 16 PRM.

No conjunto dos PRM apresentados em seguida, salientam-se dois que correspondem a interligações com outros operadores de distribuição, o de Salvaterra de Magos que é abastecido por uma GMRS de outro ORD (Setgás) e o de São Mamede que visa abastecer concelhos de outro ORD (Lusitâniagás). Esta situação ocorre em virtude da localização geográfica de ambos, no limite da área de concessão da Tagusgás, que por sua vez detém a responsabilidade sobre a infraestrutura.



GRMS

- CARTAXO
- CAMPO MAIOR
- PONTE SÔR
- PÊGO
- S.M. COUTADA
- ASSEICEIRA
- SABACHEIRA
- PORTALEGRE

UAG

- TRAMAGAL
- ALPIARÇA
- ULME
- RELVÃO
- CORUCHE

PRM

CAMPO MAIOR	ALCANENA	TORRES NOVAS	FÁTIMA
PORTALEGRE - CIDADE	ABRANTES	VILA MOREIRA	SANTARÉM – CIDADE
PORTALEGRE – ZONA INDUSTRIAL	ENTRONCAMENTO	TOMAR	SANTARÉM – ZONA INDUSTRIAL
	RIACHOS	OURÉM	

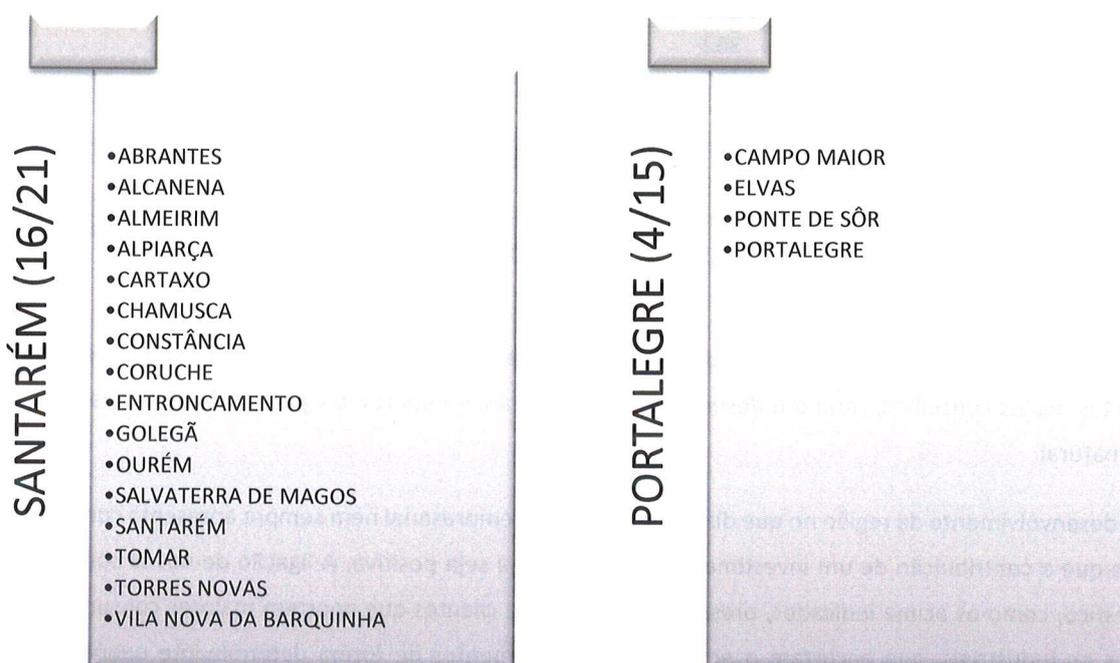
INTERLIGAÇÕES COM OUTROS OPERADORES DE DISTRIBUIÇÃO

- SÃO MAMEDE (LUSITÂNIAGÁS)
- SALVATERRA DE MAGOS (SETGÁS)

As primeiras UAG da Tagusgás surgiram em 2007. Hoje em dia a existem na área de concessão 5 UAG, que surgiram por questões de racionalidade económica, tornando-se mais otimizado para o sistema, em alternativa ao desenvolvimento da rede de distribuição até aos clientes ou áreas que abastecem.

Concelhos abastecidos

Entre os distritos de Santarém e Portalegre existem 36 concelhos, 12% do total do território nacional. Em Santarém a rede da Tagusgás abastece 16 dos 21 concelhos enquanto que no distrito de Portalegre apenas 4 dos 15 disponibilizam o gás natural como opção para os seus habitantes. Em suma, a Tagusgás abastece 55% dos concelhos da área de concessão, o que sugere existir ainda algum potencial de crescimento.



Concelhos não abastecidos

Não obstante de estarmos perante um bem essencial, a Tagusgás planeia a expansão da concessão tendo por base os princípios de racionalidade económica, adequabilidade e proporcionalidade. A Tagusgás procura manter a informação atualizada no que diz respeito à evolução demográfica da área de concessão. Para esse efeito são utilizados dados disponibilizados pelo INE, Pordata, CENSOS e outras organizações empresariais da região.

Os concelhos em seguida identificados estão integrados na área de concessão, contudo não são ainda abastecidos a gás natural.

CONCELHOS	ÁREA (KM2)	POPULAÇÃO	FAMÍLIAS
Ansião	176	12.773	5.154
Figueiró dos Vinhos	173	5.941	2.581
Alvaiázere	160	7.048	3.017
Castanheira de Pera	67	2.939	1.332
Pedrogão Grande	129	3.686	1.668
Ferreira do Zêzere	190	8.598	3.438
Sardoal	92	3.874	1.514
Mação	400	7.309	3.115
Gavião	295	4.113	1.743
Nisa	576	7.412	3.218
Castelo de Vide	265	3.397	1.416
Marvão	155	3.506	1.474
Crato	399	3.700	1.550
Alter do Chão	362	3.482	1.464
Avis	606	4.577	1.867
Arronches	315	3.157	1.246
Fronteira	249	3.394	1.350
Sousel	279	5.057	2.072
Monforte	420	3.321	1.219
TOTAL	5.308	97.284	40.438

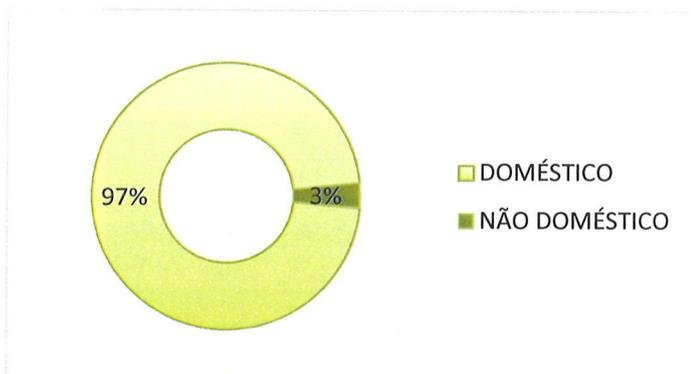
Considerando o pressuposto de 1 família = 1 ponto de entrega, a Tagusgás reconhece que o potencial de crescimento superior a 40.000 mil clientes nestes concelhos, seria um desenvolvimento de grande importância para as famílias que poderiam passar a usufruir de gás natural.

Infelizmente, o desenvolvimento da região no que diz respeito a tecido empresarial nem sempre apresenta condições de consumo suficientes para que a contribuição de um investimento para o sistema seja positiva. A ligação de novos concelhos ou polos de consumo doméstico, como os acima indicados, pressupõe a ligação de clientes que aportem maiores consumos para o sistema, grandes clientes ou industriais, que encurtam o *payback* dos investimentos de forma determinante quando comparado com consumo exclusivamente doméstico.

Aquando da elaboração do PDRID 2017-2021 não existiam registos de pedidos de ligação à rede para clientes com essa tipologia. Contudo a ligação de um destes polos de consumo poderá ser avaliada e proposta à DGEG, caso a Tagusgás verifique a exequibilidade técnica e financeira projeto.

Podem também ser excluídos do presente plano de investimento alguns concelhos que já se encontrem abastecidos, mas cujo potencial de crescimento implique um investimento muito significativo face ao retorno esperado, nos casos onde apenas se perspetivam ligações de clientes da tipologia doméstico, como são o caso de Coruche e Constância.

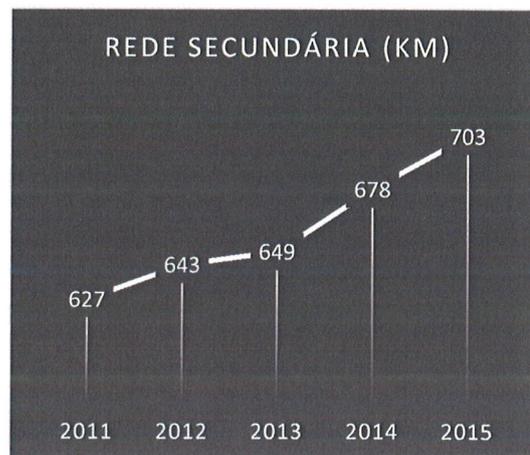
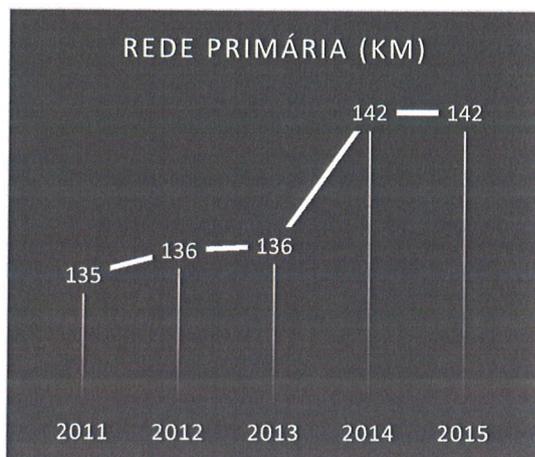
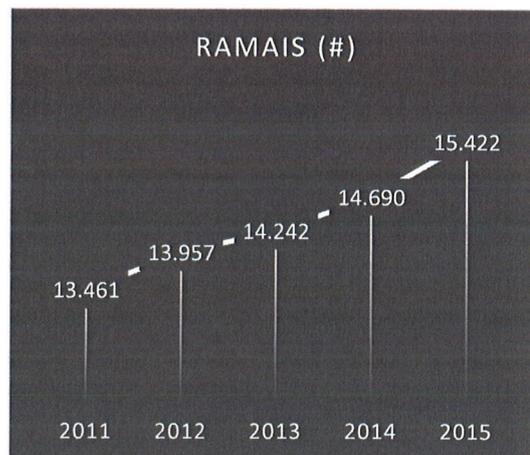
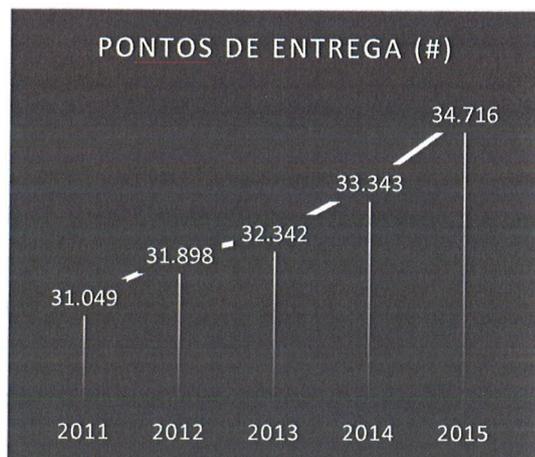
Tipo de consumo

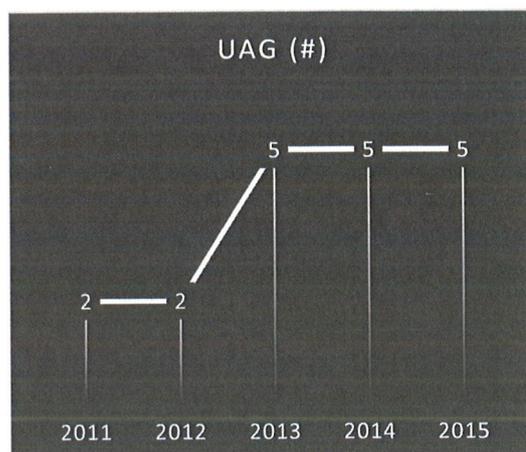
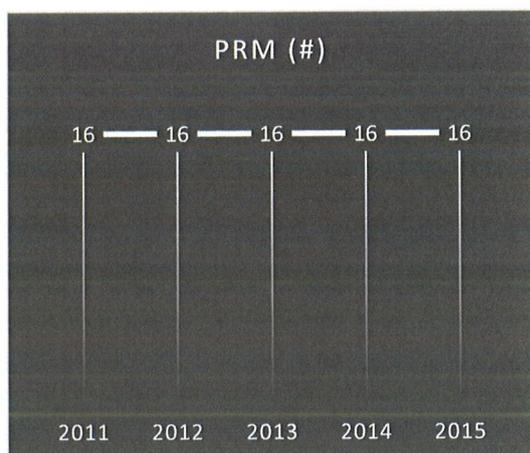


Uma abordagem simplista pelo tipo de consumo permite verificar a tendência de distribuição de consumo na concessão da Tagusgás, resultante essencialmente da filosofia de investimento e das suas origens. A distribuição de clientes por tipo de consumo, e recorrendo a dados históricos como referência, 3% corresponde a consumo não doméstico e 97% a doméstico.

Evolução da concessão 2011-2015

Os indicadores que em seguida se apresentam demonstram a evolução da infraestrutura física da Tagusgás no período 2011-2015. A tendência de desenvolvimento ao longo do período demonstra regularidade e consistência perante a dinâmica de investimento na concessão. No que concerne a novos consumidores, regista-se um aumento de 3667 no período em análise, tendo o ano transato sido responsável por cerca de 37% da evolução.





Evolução de pontos de entrega ativos por segmento

Os pontos de entrega apresentados correspondem aos locais de consumo ativos na área de concessão da Tagusgás. O número de clientes apresentado em cada período é resultado de uma equação que considera a ligação de novos clientes e as baixas registadas no mesmo momento temporal.

UNIDADE: #	2011	2012	2013	2014	2015
Baixa pressão <10.000 m3	30.873	31.719	32.152	33.154	34.532
Baixa pressão >10.000 m3	157	159	166	165	160
Média pressão	19	20	24	24	24

Esta evolução, apenas possível devido ao investimento e expansão de rede, é fundamental para a sustentabilidade do sistema. Existe uma tendência crescente para o desenvolvimento novas tecnologias e alteração constante dos convencionalismos existentes no mercado da energia. O aparecimento de novas formas de energias, a redução de custos na exploração de energias já existentes e as baixas registadas nos clientes do gás natural obrigam a que se procure incessantemente novos clientes para o SNGN. A manutenção e crescimento destas carteiras deve ser uma prioridade do setor, sob pena de o desinvestimento desproporcional sobrecarregar economicamente os clientes que vão permanecendo no SNGN, levando a um inevitável abandono progressivo do consumo de gás natural.

Gás natural veiculado

Nos últimos anos é possível observar uma oscilação no consumo de gás natural na concessão da Tagusgás. O período de 2011 a 2013 registou um crescimento significativo de gás natural, sofrendo no período 2014-2015 um ajustamento decorrente da evolução do quadro macroeconómico e da opção por energias alternativas. Esta diminuição no consumo, reforça a necessidade da definição de linhas orientadoras para o investimento de forma a compensar as perdas naturais do sistema.

	2011	2012	2013	2014	2015
Gás natural veiculado	109.881.000	110.344.185	121.760.839	119.241.012	104.711.746

Evolução do consumo específico por segmento

Os consumos específicos por segmento registados na concessão da Tagusgás apresentam um ajustamento dos consumos motivado essencialmente pela ligação de novos clientes. Desta forma, o risco para o sistema diminui face à concentração do consumo.

UNIDADE: MWH/PONTO DE ENTREGA	2011	2012	2013	2014	2015
Baixa pressão <10.000 m3	2,87	2,90	2,95	2,85	2,80
Baixa pressão >10.000 m3	1.223	1.116	1.060	1.016	951
Média pressão	51.593	51.690	46.737	45.043	38.267

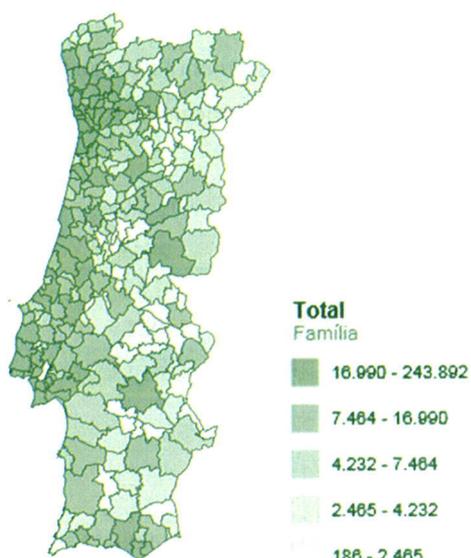
Os níveis de consumo de gás natural em Portugal sofreram um ajustamento em baixa, para valores equivalentes aos de há alguns anos atrás. No entanto, acreditamos que tal se deve a fatores estruturais, e que estamos perante níveis que serão os “normais” para a realidade nacional. Por este motivo, é necessário manter uma filosofia de investimento que permita garantir a compensação das oscilações negativas nos consumos de clientes históricos. Estes diferenciais apenas podem ser compensados pela ligação ao sistema de novos clientes, não só pela possibilidade de diluição de custos existentes como também pela rentabilização de investimentos realizados e disponibilização desta energia ao maior número de pessoas possível.

Os ajustamentos dos níveis de consumo têm sido significativos para a Tagusgás nos regimes de média pressão motivados pela descontinuidade do funcionamento de algumas unidades de cogeração, e na baixa pressão (grandes clientes) motivados pelo recurso a outros tipos de energia fóssil com é o caso do fuel que tem apresentado preços mais económicos para determinadas gamas de consumo.

Acreditamos que grande parte dos ajustamentos foram efetuados nos últimos anos, pelo que será exetável uma evolução positiva no consumo de energia nos próximos anos, quer pela ligação de novos grandes clientes, quer pela continuidade do processo de recuperação da economia nacional.

Taxa de penetração

A densidade populacional da concessão da Tagusgás não permite apresentar índices de penetração similares à média nacional. Contudo, e por se tratar de um bem essencial, a expansão da rede de gás natural deve ser contínua sem deixar de obedecer a critérios de sustentabilidade e racionalidade. A ligação progressiva de novos clientes deve ser uma prioridade, não só pela disponibilização desta forma de energia à população, como também pelo contributo na diluição de custos da totalidade de clientes do SNGN.



Dispersão de famílias²

Para o apuramento da taxa de penetração foram considerados os seguintes critérios:

Universo: número de famílias³

Consumidores: número de consumidores⁴



À semelhança da evolução da penetração do setor, a tendência da Tagusgás tem sido constante e progressiva, contudo apresenta índices significativamente inferiores ao panorama global do SNGN. A evolução lenta desta taxa prende-se essencialmente com o facto de a Tagusgás desenvolver os seus projetos de expansão de rede orientado para clientes “âncora”. A ligação de novos polos de consumo doméstico advém da ligação de clientes não domésticos (grandes clientes), com contribuição e mais valia económica para o SNGN.

A tendência evolutiva deste índice na concessão reforça a racionalidade, proporcionalidade e adequação da dinâmica de investimento da Tagusgás. Embora a prioridade seja a ligação de clientes com maior consumo, a Tagusgás procura cumprir de forma sustentada com o que acredita ser a responsabilidade de um operador de distribuição de um bem essencial. É fundamental assegurar a difusão racional desta forma de energia sem discriminar as famílias localizadas fora dos grandes centros urbanos.

Ao nível da relação custo-benefício da expansão, há que ter em consideração que grande parte das infraestruturas que compõem o SNGN serão comuns para os clientes existentes e para os novos. No que respeita à ligação de novos clientes, deve existir a preocupação de não criar fatores discriminatórios para com os clientes existentes. Ou seja, os encargos de ligação não deverão constituir uma barreira à ligação de novos clientes ao sistema.

² Fonte: Censos 2011 e Pordata

³ Fonte: Censos 2011 e Pordata

⁴ Fonte: ERSE: Resumos informativos – Mercado liberalizado gás natural (2015: informação do 1º semestre)

Investimento na concessão

Em seguida são apresentados os dados relativos ao investimento realizado pela Tagusgás no período 2010-2015. De uma forma geral, as rúbricas de construção de redes e ligações de clientes destacam-se como as de maior investimento. No âmbito das tecnologias de informação, 2012 marcou o início do que viria a ser uma nova era na organização. Começou a desenhar-se um novo sistema integrado de gestão que, no início de 2015 entrou em produtivo. Esta implementação surge num contexto de autonomização da Tagusgás face aos serviços que eram prestados pela Galp Energia na ótica da gestão operacional do negócio. Paralelamente, e não menos importante, foram igualmente integradas a gestão financeira e contabilística. Embora o processo de autonomização da Tagusgás não permita a redução de custos operacionais de gestão, aumenta significativamente a capacidade de análise, tratamento de dados, monitorização e qualidade da informação.

UNIDADE: 10³ €

RÚBRICAS	2011	2012	2013	2014	2015
LIGAÇÕES DE CLIENTES	1.777	738	350	715	870
REDES	1.615	1.258	990	2.312	1.352
RAMAIS	290	173	107	147	208
CONTADORES	177	88	71	67	70
INFRAEST. EXIST. - UAG	285		1.312	142	50
TERRENOS E EDIFÍCIOS		891	772	1.321	73
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO		27	768	261	231
OUTROS	230	176	66	261	498
TOTAL	4.375	3.351	4.436	5.227	3.351

CONJUNTURA MACROECONÓMICA

A perspetiva regional económica de identificação de critérios para a determinação de investimentos, deve ter enquadramento na conjuntura macroeconómica do país. De uma forma generalista, trata-se de verificar a adequação do plano de investimento, projetando a evolução do consumo de energia tendo em conta a perspetiva de desenvolvimento económico do país.

Neste sentido, as projeções para a economia portuguesa recentemente publicadas pelo Banco de Portugal apontam para a continuação do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado em 2013. Após um crescimento de 0,9% do PIB em 2014 e de 1,5% em 2015, prevê-se que 2016 registe um valor idêntico ao ano anterior e que entre 2017 e 2018 se registe um crescimento médio de 1,6% anual.

O crescimento da economia portuguesa ao longo deste período é próximo das projeções para a área do euro divulgadas pelo BCE.

As exportações deverão registar um crescimento significativo próximos dos 5% anuais no período 2017-2018, reforçando a tendência recente de transferência de recursos produtivos para os setores da economia que estão mais expostos à concorrência internacional. Em resultado, manter-se-á a capacidade de financiamento da economia portuguesa e, desta forma, a redução sustentada dos níveis de endividamento externo.

A procura interna privada apresentará um ritmo de crescimento compatível com a continuação da “desalavancagem” dos agentes económicos privados (famílias e empresas não financeiras). Finalmente, o crescimento projetado para a economia portuguesa é compatível com uma progressiva redução da taxa de desemprego que, ainda assim, se mantém elevada. De acordo com as projeções do BdP, esta tendência é acompanhada por um crescimento moderado dos salários e recuperação do crescimento da produtividade.

Projeções do Banco de Portugal: 2016-2018⁵ – Taxa de variação anual, em percentagem

	2015	2016	2017	2018
Produto interno bruto	1,5	1,5	1,7	1,6
Consumo privado	2,6	1,8	1,9	1,3
Consumo público	0,8	1,1	0,4	0,6
FBCF	3,7	0,7	4,5	4,5
Procura interna	2,4	1,4	2,0	1,7
Exportações	5,1	2,2	5,1	4,8
Importações	7,3	2,1	5,6	4,9
Balança corrente e de capital (%PIB)	1,7	2,9	2,3	2,3
Balança bens e serviços (%PIB)	1,7	2,6	2,1	2,0
Índice harmonizado de preços no consumidor	0,5	0,5	1,4	1,6

⁵ Taxa de variação anual em percentagem

Se considerarmos a tendência transversal a todo o país, é exetável que esta evolução positiva da economia nacional tenha repercussões também positivas ao nível do consumo de energia. O aumento da produção nacional, em especial das grandes indústrias, tem um impacto direto e determinante na rede de distribuição da Tagusgás.

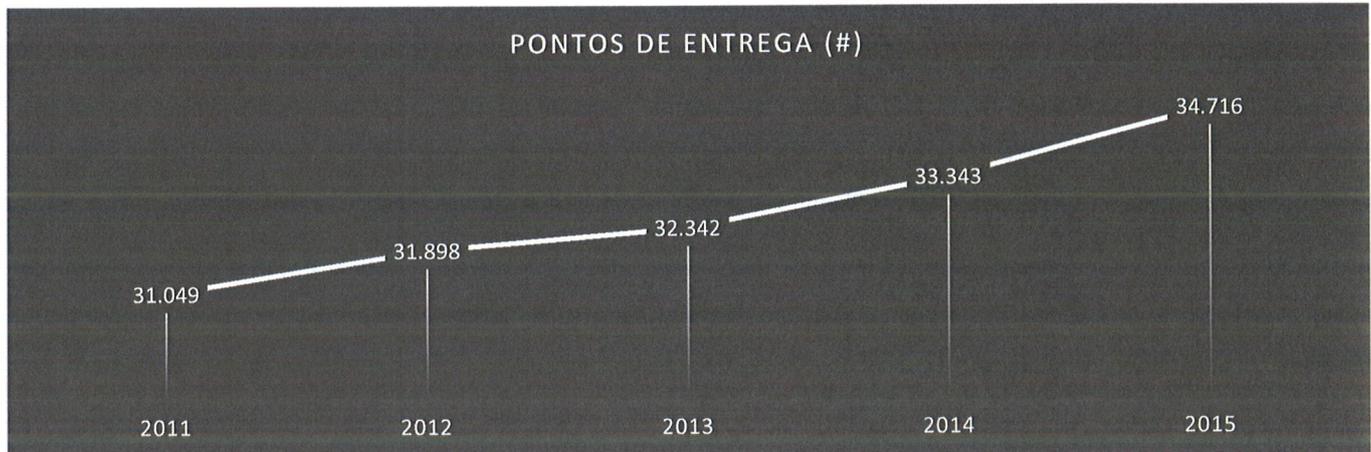
No entanto, e recorrendo a uma perspetiva mais conservadora, a Tagusgás considera as projeções para o ano de investimento de acordo com identificação prévia do(s) maior(es) cliente(s) a ligar ao SNGN. A forte exposição ao consumo industrial marca a realidade de alguns ORD onde também se enquadra a Tagusgás.

Contudo, esta realidade tem servido à Tagusgás para, de forma racional e sustentada, planear as ligações dos clientes ao sistema, identificando previamente os clientes juntamente com os agentes de mercado. Esta identificação prévia permite à Tagusgás sustentar as suas projeções de crescimento pelo consumo dos clientes mais relevantes por projeto de investimento.

Resumindo, as perspetivas macroeconómicas são importantes para a contextualização do investimento, mas não são o principal fator para as projeções da Tagusgás, que por sua vez se baseia em previsões concretas dos maiores clientes previamente identificados.

DINÂMICA DE INVESTIMENTO TAGUSGÁS

Historicamente e de acordo com o demonstrado anteriormente sobre a evolução histórica da concessão, a Tagusgás apresenta taxas de crescimento constantes ao nível do número de pontos de entrega, procurando um equilíbrio com a ligação de clientes que permitam um retorno mais rápido para o sistema.



A Tagusgás desenvolve a sua atividade de investimento suportada por critérios de adequação, proporcionalidade e racionalidade económica, que serão apresentados mais adiante no plano de investimento 2017-2021.

O potencial da área de concessão da Tagusgás é elevado, assim como também deve ser a ponderação nos investimentos que se realizam para a ligação de polos domésticos.

A Tagusgás procura manter a expansão de redes com o objetivo de ligar o maior número de concelhos e consumidores, sempre e quando a operação se enquadre positivamente na relação custo-benefício para o sistema. Neste momento são abastecidos pela Tagusgás 55% dos concelhos existentes na área de concessão e a evolução deste indicador carece de uma coordenação com o desenvolvimento empresarial da região.

O investimento é priorizado em função do maior retorno que traz ao sistema, suportado pelo fortalecimento da competitividade das empresas nacionais permitindo-lhes o acesso a uma melhor fonte de energia, o gás natural. Esta opção estratégica da Tagusgás é positivamente reconhecida por algumas entidades através dos comentários manifestados nos processos recentemente colocados em consulta pública no setor.

A necessidade de garantir a universalidade do gás natural para todos os consumidores domésticos não deixa de ser uma preocupação da Tagusgás, enquanto entidade prestadora de um serviço público essencial.

A identificação dos investimentos prioritários resulta de uma dinâmica comercial e de uma atitude proactiva da equipa técnico-comercial que envolve os agentes de mercado.

A Tagusgás apresenta os seus projetos individualmente com base no critério geográfico, integrando diversos segmentos na respetiva ficha por concelho. A proporcionalidade do investimento da Tagusgás apenas pode ser aferida através de uma análise integrada de todos os projetos individuais, e enquanto ORD que se encontra num estágio de maturidade não comparável a outros onde a componente de saturação é mais evidente.

PREVISÕES DE EVOLUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL 2017-2021

Evolução do número de clientes abastecidos

No período 2017-2021 espera-se que o crescimento do número de novos clientes seja contínuo e com uma escala similar ao histórico da concessão.

Anualmente, as taxas de crescimento oscilam entre 1 e 3%, resultando num acumulado de 14,3% de aumento de consumidores até 2021. Esta tendência de crescimento reflete a racionalidade e proporcionalidade do investimento.

UNIDADE: #	2017	2018	2019	2020	2021
Baixa pressão <10.000 m3	36.484	37.617	38.730	39.829	40.872
Baixa pressão >10.000 m3	174	177	180	180	180
Média pressão	24	24	24	24	24
TOTAL DE CONTRATOS ATIVOS	36.682	37.818	38.934	40.033	41.076
Δ %	2,8%	3,1%	3,0%	2,8%	2,6%

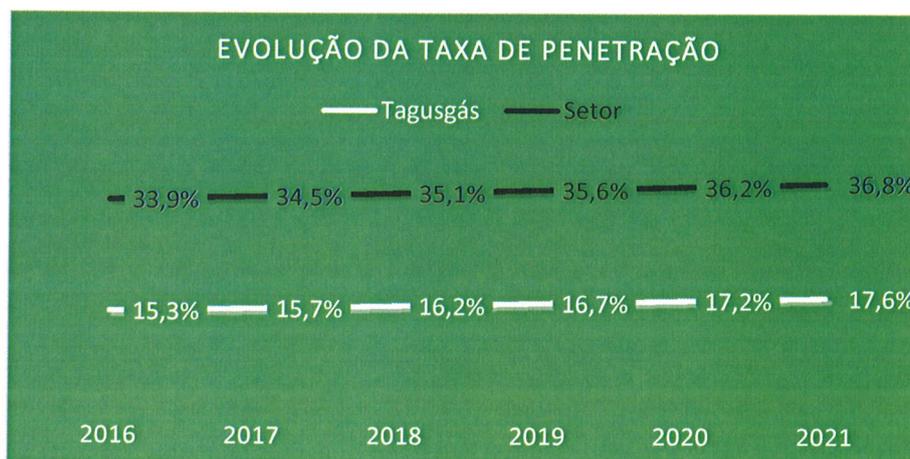
Os valores acima apresentados já contemplam as rescisões contratuais, que historicamente registam valores inferiores a 0,5%.

Evolução da taxa de penetração

As diferentes realidades geográficas, índices demográficos e desenvolvimento económico das concessões tornam-nas únicas no que diz respeito à abordagem que cada ORD deve adotar no desenvolvimento das suas infraestruturas. Embora se apliquem diferentes estratégias de desenvolvimento, o objetivo comum de contribuir positivamente para o SNGN é transversal.

O indicador de densidade populacional médio de 45 habitantes por km² na área de concessão da Tagusgás (63 em Santarém e 18 em Portalegre), suporta a tendência histórica e futura do desenvolvimento através da expansão de redes.

No entanto, o aumento das taxas de penetração por via da expansão não pode acontecer a qualquer custo. A seleção criteriosa de investimentos e a importância de difusão de um bem essencial deve seguir de forma coordenada. Face a este racional de desenvolvimento, a Tagusgás prevê atingir na sua concessão a seguinte taxa de penetração:



Salienta-se que, embora de evolução constante, os objetivos da Tagusgás para este índice não têm como referência os do setor⁶, mas sim o crescimento sustentável e suportado pelos projetos de clientes “âncora”, que maiores contributos conferem ao sistema e que simultaneamente permitem a ligação de polos domésticos cujo retorno económico não é comparável, mas ainda assim necessário para a expansão do bem essencial que é o gás natural.

Evolução dos segmentos doméstico e não doméstico

Conforme já mencionado, no segmento doméstico existe uma taxa de penetração inferior a 15%, considerando um universo de aproximadamente 238 mil famílias existentes nos distritos concessionados. A densidade populacional desta área de concessão é um fator muito relevante para a definição dos critérios de investimento, contudo não deve ser um fator excessivamente limitativo para o progressivo e sustentado desenvolvimento de infraestruturas. Ou seja, a Tagusgás considera muito importante criar condições para um crescimento sustentável que permita que o gás natural seja disponibilizado ao maior número de pessoas. Tipicamente, a sustentabilidade do investimento na ligação de polos domésticos, principalmente no que se refere a localizações mais rurais, é obtida pela ligação de clientes de dimensão industrial, bem como pela saturação das redes construídas ao longo dos vários anos de concessão.

O segmento não doméstico, principalmente o industrial, em que os consumos são muito significativos e proporcionalmente muito importantes na área de concessão da Tagusgás, a determinação de investimento e os impactos positivos da ligação dos clientes é aferida através de indicadores como:

- Informação de agentes de mercado e clientes relativamente às suas previsões de consumo e potência a instalar necessária;
- Análise de dados históricos de consumos de fontes de energias alternativas, quando existente;
- Evolução histórica do cliente e outros factos relevantes;
- Evolução do setor de atividade do cliente e posicionamento no mercado;
- Outros dados considerados relevantes.

⁶ Estimado com base no número de famílias (Censos 2011) e na informação disponibilizada sobre a dimensão de mercado pela ERSE – Relatórios sobre a liberalização do mercado. Para a taxa de evolução do setor foi considerada a taxa média de evolução histórica apurada com o mesmo critério (famílias nacionais e consumidores de gás natural).

Projeção de consumo de gás natural

No que diz respeito ao volume de gás natural a veicular, as projeções apresentadas pela Tagusgás têm por base a seguinte metodologia:

$$PC N = (CT N-1) + (\Delta CCL N)$$

Sendo:

PC N = Projeção de consumo para o ano em análise

CT N-1 = Consumo total verificado ou previsto para o ano anterior

$\Delta CCL N$ = Variação de consumo originada pela ligação de clientes no ano em análise

As projeções para a evolução da procura apresentadas pela Tagusgás apenas refletem os acréscimos de consumo por via da ligação de novos clientes ao sistema. As eventuais oscilações de consumos de clientes históricos não são consideradas para as projeções futuras, sob pena de inviabilizar a avaliação do impacto dos investimentos do ano.

O período 2011-2015 registou oscilações que acompanharam o panorama económico nacional. Paralelamente, a descontinuidade do funcionamento de algumas unidades de cogeração produziu um impacto significativo, não totalmente compensado pelo aumento de energia veiculada dos novos consumidores domésticos e não domésticos. Os efeitos da descontinuidade do funcionamento de algumas unidades de cogeração ainda ativas a nível nacional pode ainda vir a afetar o consumo do sistema.

No período 2017-2021 é expectável uma evolução positiva no consumo de energia, quer pela ligação de grandes clientes, quer pela continuidade do processo de recuperação da economia nacional, nomeadamente pelo eventual aparecimento de novas empresas e consumidores domésticos.

Assim, é perspectivado um aumento acumulado da energia veiculada superior a 11,1% entre 2017 e 2021. As quantidades adicionais previsionais correspondem somente ao consumo induzido pelos novos clientes.

UNIDADE: MWH	2017	2018	2019	2020	2021
2017	15.493	17.242	17.242	17.242	17.242
2018		24.348	28.022	28.022	28.022
2019			5.389	6.264	6.264
2020				3.080	3.080
2021					2.938
Acréscimo	15.493	41.590	50.653	54.609	57.546
ENERGIA TOTAL VEICULADA	1.292.304	1.333.894	1.384.547	1.439.156	1.496.702

A matriz acima apresentada, identifica na coluna à esquerda o ano de ligação do cliente, ou seja, período a partir do qual se iniciará o consumo do cliente. No topo são identificados os consumos em cada período, segmentado pelos clientes ligados em cada ano do plano. Desta forma, são calculados os consumos numa perspetiva evolutiva, considerando os acumulados dos clientes ligados no ano anterior – apenas para o período 2017-2021.

A informação detalhada referente ao tipo de cliente e consumo de energia consta nas fichas individuais por projeto, anexas ao presente documento.

Nas projeções apresentadas pela Tagusgás foram efetuadas, para os clientes industriais, análises individuais que permitiram aferir com a maior precisão possível o consumo individual previsional.

No que diz respeito ao segmento doméstico e outros não industriais, os pressupostos de consumo foram baseados no consumo específico⁷ por segmento, multiplicado pelo número previsional de clientes do respetivo segmento, de acordo com o investimento proposto para a ligação dos novos clientes de cada segmento e polos de consumo.

Para cada um dos períodos, e em cada ficha de projeto, encontram-se identificados os clientes com consumo mais relevante e que mais impacto terão entre as novas ligações já identificadas.

Na equação de projeções é considerado o equivalente ao consumo de 1 ano (cruzeiro) de cada cliente industrial, a partir da data de ligação. Ou seja, se o cliente for ligado a meio do ano, a projeção do ano seguinte incluirá o diferencial do acréscimo correspondente ao consumo de 12 meses do cliente. Este princípio permite manter a coerência com a metodologia definida pela Tagusgás para a definição dos consumos para o período 2017-2021.

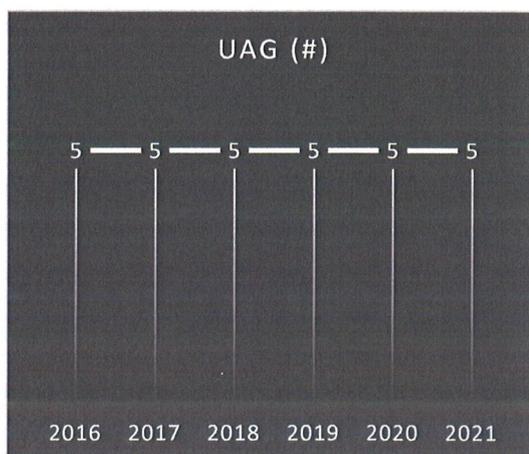
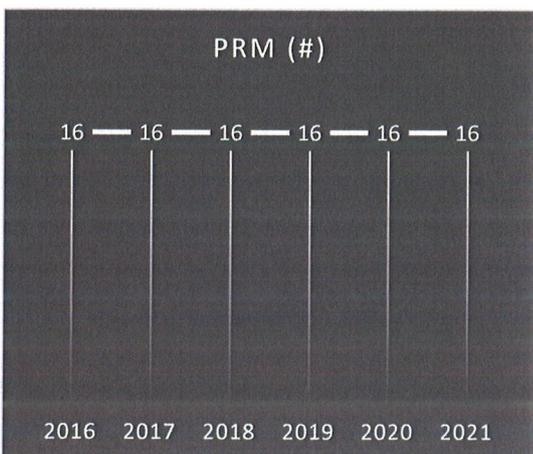
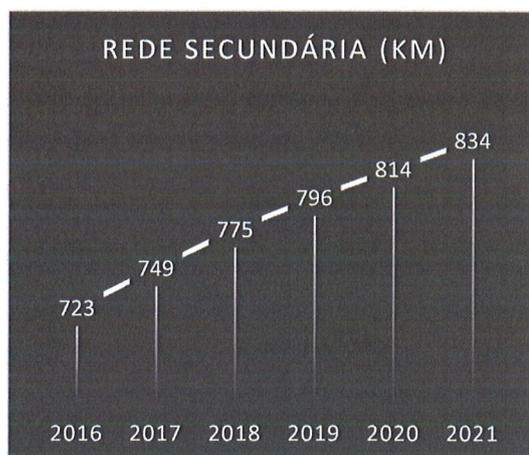
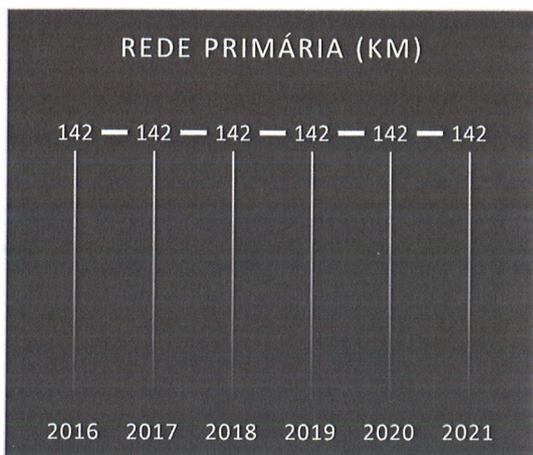
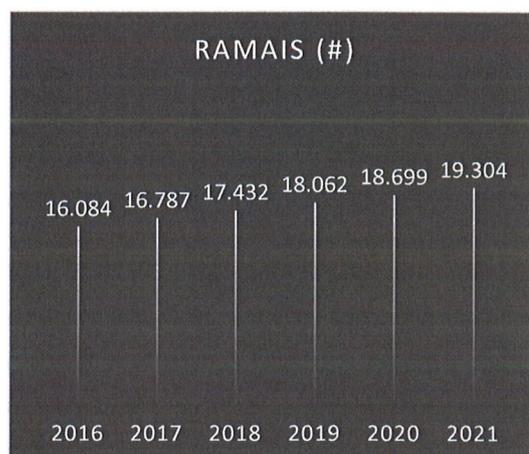
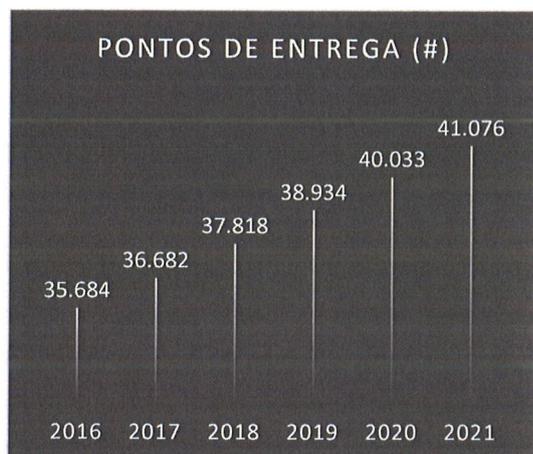
Os consumos do segmento industrial apresentados têm por base uma identificação dos principais clientes novos a ligar, conforme consta nas fichas de investimento.

⁷ O consumo específico considerado foi apurado com base nos consumos históricos da Tagusgás nos últimos 5 anos, apresentado num dos capítulos iniciais deste documento – Caracterização das infraestruturas de gás natural

Evolução de indicadores físicos

O investimento 2017-2021, resumidamente, traduz-se numa evolução constante de indicadores relacionados com a ligação de clientes, nomeadamente construção de rede secundária e ramais.

Ao nível da rede primária, PRM e UAG, verifica-se uma estabilização ao longo dos próximos 5 anos. Não se verificam necessidades de desenvolvimento deste tipo de infraestruturas perante os clientes identificados nos projetos.



PLANO DE INVESTIMENTO 2017-2021

A sustentabilidade do setor só pode ser assegurada através de investimento eficiente. Devem ser definidas prioridades de investimento que não condicionem a ligação de novos clientes cuja contribuição seja positiva para o sistema. A impossibilidade de abastecimento a gás natural de um cliente industrial pode traduzir-se num handicap na sua estratégia de otimização de custos de produção.

É, portanto, fundamental garantir a sustentabilidade do setor permitindo ainda o seu crescimento, de forma a aumentar consumos e conseguindo, assim, reforçar a competitividade dos novos clientes nos respetivos mercados em que atuam, assegurando ainda a não discriminação de consumidores.

O plano de desenvolvimento da Tagusgás para 2017-2021 segue uma tendência dos planos anteriores, com enfoque principal nas redes e ligações de clientes, sempre numa perspetiva de racionalidade económica e de benefício líquido para o SNGN.

Ao longo do plano previsto para o período 2017-2021 podem ocorrer, entre adiamentos e antecipações, algumas alterações nos momentos de execução dos projetos. Estas alterações prendem-se fundamentalmente com solicitações de agentes do mercado (comercializadores) e novos grandes consumidores não previstos. Adicionalmente a estas solicitações, o plano de desenvolvimento da Tagusgás é constantemente ajustado aos planos de infraestruturação, urbanização e ou desenvolvimento local promovido pelas autarquias. As relações com as autarquias locais e com comercializadores em regime de mercado têm sido privilegiadas nos planos, garantindo a otimização dos investimentos e por outro lado conciliar com as expetativas dos consumidores.

Relativamente aos custos unitários de ligação de clientes (conversões e reconversões), o plano de investimento da Tagusgás considera os valores que tem contratualizados com os seus prestadores de serviços. Os valores unitários encontram-se em linha com os propostos pelos operadores de distribuição para o período 2016-2017.

No anexo a este documento encontram-se os projetos de investimento segmentados geograficamente que dão suporte à informação anualizada que em seguida se detalha.

2017

Para o ano de 2017, o plano passa essencialmente pela construção de pequenas extensões de rede de distribuição em baixa pressão, permitindo o acesso ao gás natural de novos clientes da área de concessão.

2016 marca o início de um novo período regulatório, comportando alterações significativas ao nível dos regulamentos. Estas alterações, com carácter progressivo, tendem a estender-se ao longo de 2017 com um forte impacto sobre os processos internos e tecnologias de informação. Paralelamente às alterações de sistema e de mecanismos de controlo de informação, existe um grande esforço de desenvolvimento e consolidação previsto para 2017 no que diz respeito à implementação de fluxos de comunicação no processo de GPMC e na implementação contínua do NC BALANCING, bem como outros fluxos de comunicação com outras entidades oficiais que venham a ser criados, verificando-se uma alocação de 8% do investimento anual.

Os remanescentes 17% do investimento contempla, entre outros, um valor previsto para dar resposta a pedidos extraordinários de comercializadores do mercado, que serão analisados e priorizados de acordo com a sua valia económica e benefício para o sistema, trabalhos para a própria entidade e outros investimentos residuais.

No quadro que se segue referente ao investimento de 2017, é possível também constatar o esforço aplicado nas rúbricas de ligações de clientes e redes, totalizando cerca de 76% do investimento anual.

UNIDADE: 10³ €

RÚBRICAS	Investimento	%
LIGAÇÕES DE CLIENTES	584	18%
REDES	1.596	49%
RAMAIS	225	7%
CONTADORES	52	2%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	262	8%
TPEs	275	8%
PEDIDOS EXTRAORD.	150	5%
OUTROS	119	4%
TOTAL	3.263	100%

2018

Em 2018 mantém-se a tendência de investimento da Tagusgás, com o desenvolvimento de negócio a atingir 66% do total do investimento. Esta concentração de investimento, principalmente ao nível do desenvolvimento de redes de distribuição é resultado da dinâmica de investimento e potencial de crescimento que a concessão tem.

As exigências cada vez maiores ao nível da regulação obrigam a um constante desenvolvimento de funcionalidades e melhorias nos processos internos de gestão, principalmente ao nível dos sistemas de informação. São esperados impactos significativos na continuidade de implementação dos processos de GPMC e código de redes europeu, bem como outros fluxos de comunicação com outras entidades oficiais que venham a ser criados, correspondendo a cerca de 7% do investimento do ano. O restante investimento considerados os pedidos extraordinários de acesso a redes, que resultam do esforço comercial constante dos agentes de mercado e do desenvolvimento do tecido empresarial. Os trabalhos para a própria empresa são também parte fundamental da rúbrica de outros investimentos.

UNIDADE: 10³ €

RÚBRICAS	Investimento	%
LIGAÇÕES DE CLIENTES	686	21%
REDES	1.566	47%
RAMAIS	206	6%
CONTADORES	57	2%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	240	7%
TPEs	297	9%
PEDIDOS EXTRAORD.	150	5%
OUTROS	98	3%
TOTAL	3.300	100%

2019-2021

Para o período 2019-2021, a Tagusgás mantém o critério de investimento no desenvolvimento de negócio, essencialmente com a construção de pequenas extensões de rede de distribuição em baixa pressão, permitindo o acesso de gás natural a novos clientes dos segmentos industrial, doméstico e também terciário. Para o período específico de 2019-2021 é apresentada uma análise conjunta de todos os segmentos, que será alvo de maior detalhe e revisão na elaboração do próximo PDIRD (abril 2018).

Ainda assim, e no período abaixo apresentado, as rubricas associadas ao desenvolvimento de negócio combinam cerca de 70% do investimento total, enquanto que os restantes 30% se segmentam entre investimentos relacionados com o desenvolvimento e adaptação de sistemas de informação (atividades de melhoria e de desenvolvimento), pedidos de acesso extraordinários, trabalhos para a própria empresa e outros.

Ainda incorporado na rubrica de outros investimento, estão um conjunto de iniciativas com os clientes com consumos mais relevantes, incidindo sobre os mecanismos de controlo do consumo de energia, com o objetivo de os tornar mais eficientes e mais próximos do SNGN.

UNIDADE: 10³ €

RÚBRICAS	2019	%	2020	%	2021	%
LIGAÇÕES DE CLIENTES	668	22%	653	21%	616	20%
REDES	1.282	42%	1.165	37%	1.168	38%
RAMAIS	202	7%	204	7%	194	6%
CONTADORES	58	2%	58	2%	55	2%
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	198	6%	266	9%	214	7%
TPEs	339	11%	342	11%	334	11%
PEDIDOS EXTRAORDINÁRIOS	150	5%	150	5%	150	5%
OUTROS	181	6%	271	9%	303	10%
TOTAL	3.078	100%	3.109	100%	3.034	100%

O segundo semestre de 2016 marca o início do novo período regulatório, que seguramente trará alterações com provável impacto nos critérios de análise de investimentos, que poderão requerer uma revisão aos valores apresentados.

À semelhança do período 2017-2018, são esperadas modificações na gestão operacional e controlo de atividade pela introdução de alterações nos regulamentos, considerando que 2019 marca o fim do período regulatório que em 2016 inicia.

Neste período será ainda necessário proceder à revisão dos sistemas de comunicação com clientes de medição diária, sendo colocada a possibilidade de alteração da tecnologia por uma alternativa ao GSM.

Investimento Tagusgás 2017-2021

RÚBRICAS	2016	UNIDADE: 10 ³ €				
		2017	2018	2019	2020	2021
LIGAÇÕES DE CLIENTES	566	584	686	668	653	614
REDES	1.559	1.596	1.566	1.282	1.165	1.170
RAMAIS	212	225	206	202	204	194
CONTADORES	51	52	57	58	58	55
TERRENOS E EDIFÍCIOS	-					
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	306	262	240	198	266	214
P.E. / TPE / OUTROS	365	544	545	670	763	787
TOTAL	3.059	3.263	3.300	3.078	3.109	3.034

Numa perspetiva agregada, as rúbricas de expansão de negócio têm o maior peso na distribuição do investimento. O desenvolvimento de redes de distribuição e a ligação de clientes constitui mais de 70% do investimento na concessão para o período 2017-2021. Esta opção estratégica da Tagusgás surge em função das características da concessão e da necessidade do SNGN em ligar novos clientes, novo consumo.



O investimento em sistemas de informação é destacado pela Tagusgás na medida em que, cada vez mais, é fundamental que o sistema de gestão acompanhe o desenvolvimento do sistema, as exigências da regulação e as necessidades de controlo. A aproximação de uma realidade de integração com o mercado europeu realça a necessidade de dotar tecnologicamente a organização com mecanismos robustos, aumentando a fiabilidade da informação, permitindo maior rapidez e flexibilidade na adaptação à mudança.

Os investimentos ao nível dos sistemas de informação contemplam, para além das alterações regulatórias definidas pela ERSE, todas as alterações de carácter tributário, fiscal e demais obrigações legais.

Objetivos e benefícios para o SNGN

Impacto do sistema nacional de gás

O investimento a realizar pela Tagusgás tem, naturalmente, consequências para o sistema e, por conseguinte, para a definição da tarifa. Para aferir este impacto nas tarifas a Tagusgás foi estimar qual o custo para o sistema decorrente da ligação de novos pontos de consumo.

O custo total apurado pela Tagusgás incidiu no cálculo da rubrica de CAPEX e OPEX (TOTEX), numa ótica de custos aceites pelo regulador tem por base o último documento de tarifas e preços publicado para o Ano Gás 2015-2016.

Simultaneamente foi apurada a recuperação dos proveitos permitidos para o sistema, decorrentes do investimento total no período, considerando a evolução dos indicadores físicos de novos clientes ligados e respetivos consumos.

Na determinação do proveito foram consideradas as tarifas de acesso à rede, UGS, URT e URD.

O proveito permitido OPEX é constituído por uma parcela fixa e uma parcela variável indexada ao número de clientes abastecidos e energia veiculada.

Neste estudo não vamos incluir a parcela fixa do OPEX uma vez que o plano de investimentos não incidirá sobre esta.

A parcela variável foi calculada de acordo com os preços unitários publicados no documento tarifas e preços para o ano gás 2015-2016, e mantidos constantes no período em análise, não refletido assim a taxa de eficiência definida pela ERSE à Tagusgás, de 2,5%/ano.

	Preços Unitários
Energia (Euro\Mwh)	0,0003525
Ponto Entrega (Euro\PE)	0,04499785

O CAPEX foi estimado sobre o investimento a realizar, considerando os pressupostos usados no documento tarifas e preços para ano gás 2015-2016, nomeadamente taxa de remuneração de 7,94% e vida útil de 45 anos.

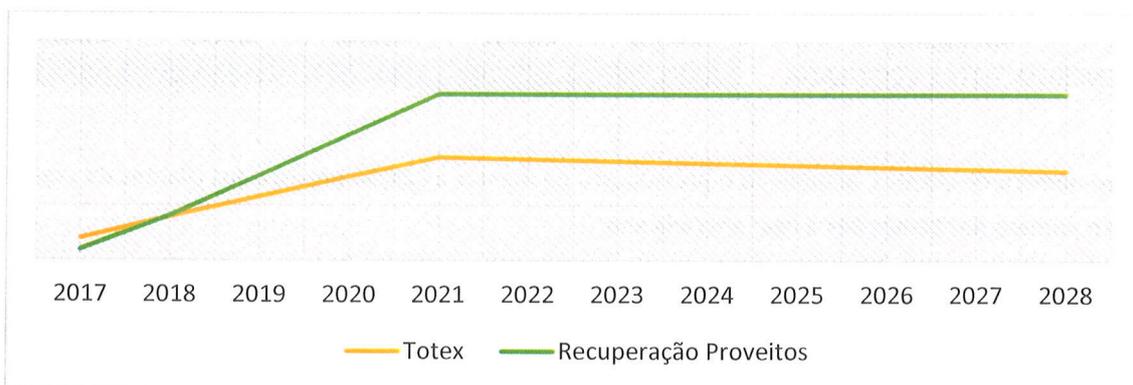
Proveitos recuperados → Na estimativa de recuperação dos proveitos permitidos, a Tagusgás valorizou consumo estimado de acordo com os valores unitários publicados no documento tarifas e preços para ano gás 2015-2016 para os escalões de Baixa Pressão > 10.000 m³ e o escalão de Baixa Pressão < 10.000 m³ e que constam no quadro abaixo:

	Preços Unitários(MWh)
Baixa pressão <10.000 m ³	41,00928
Baixa pressão >10.000 m ³	20,60592

Com base nos pressupostos apresentados, verifica-se que no período 2017-2021 em que o investimento em expansão previsto é de cerca de 11,3M€, os custos para o sistema totalizam 4.2M€. No entanto, e face aos acréscimos de 5.396 clientes e 220GWh de volume, o custo é compensado por uma recuperação de proveitos na ordem dos 5.4M€. Esta diferença permite ao sistema beneficiar de uma margem direta sobre o investimento em expansão de aproximadamente 23% do total das suas receitas.

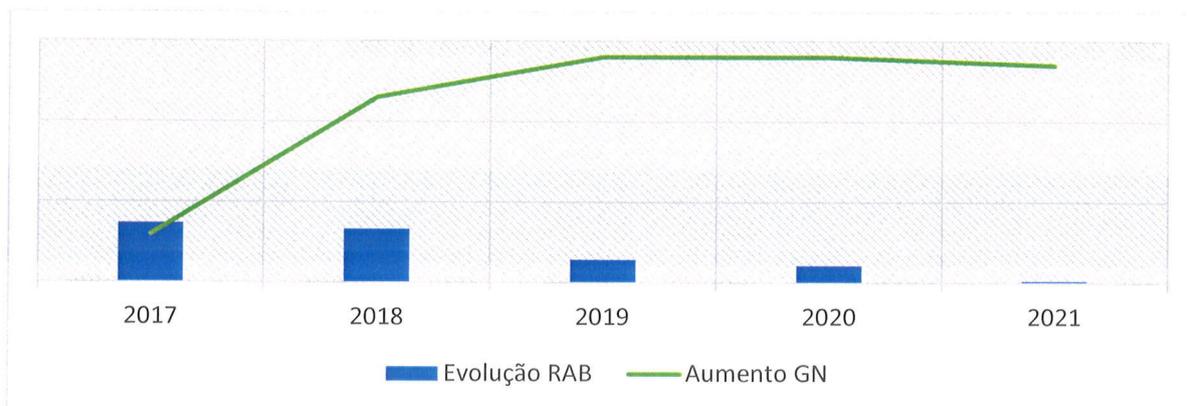
INVESTIMENTO EM EXPANSÃO – NOVOS CLIENTES (K€)	ACRÉSCIMOS 2017-2021		PROVEITOS PERMITIDOS (K€)			PROVEITOS RECUPERADOS (K€)
	clientes (#)	volume (GWh)	CAPEX	OPEX	TOTEX	
11.295	5.396	220	3.427	803	4.230	5.450

Após 2021, o investimento iniciado em 2017, continuará a ter um impacto positivo na recuperação dos proveitos permitidos, aumentando progressivamente a margem desse investimento ao longo dos anos. Esta aumento progressivo da margem resultará da redução anual do custo de capital.



Taxa de evolução do RAB versus aumento da energia veiculada

O plano de investimento apresentado prevê uma racionalização do investimento, que se reflete numa diminuição progressiva do ativo regulado. Para o mesmo período, a taxa de crescimento acumulada do gás veiculado pelos novos clientes resultantes daquele investimento é de 15%. Este diferencial confere à Tagusgás o estatuto de contribuinte líquido para o sistema nacional de gás natural, devido a uma taxa de crescimento do gás natural veiculado superior à evolução da base do ativo regulado.



Análise de sensibilidade

A análise que se segue tem por base uma diminuição de 20% no número de pontos de entrega a ligar ao sistema. Na redução de 20% dos pontos, que incide sobre a tipologia com consumo anual inferior a 10.000 m³, foi considerada a diminuição de acordo com o consumo específico de 2,803 MWh por cliente.

UNIDADE: MWH	2017	2018	2019	2020	2021
2017	14.938	16.687	16.687	16.687	16.687
2018		23.711	27.386	27.386	27.386
2019			4.767	5.641	5.641
2020				2.464	2.464
2021					2.349
Acréscimo	14.938	40.399	48.840	52.179	54.528
ENERGIA TOTAL VEICULADA	1.291.749	1.332.148	1.380.987	1.433.166	1.487.694

Relativamente ao número de clientes, assumindo o pressuposto de manter a ligação prevista dos clientes do segmento de BP>, foram reduzidos o número de clientes BP< a ligar em cada ano:

# clientes BP<	2017	2018	2019	2020	2021
Cenário original	991	1133	1111	1099	1048
Análise de sensibilidade	793	906	889	879	838
Variação	▼ 198	▼ 227	▼ 222	▼ 220	▼ 210

Ao nível do investimento foi estimada a redução do valor imputado à ligação de clientes com base no custo unitário de referência da Tagusgás, contratualizado com os seus agentes.

Unidade: '000€	2017	2018	2019	2020	2021
Investimento em expansão	2.305	2.350	2.046	1.915	1.872

Verifica-se como resultado desta simulação, e considerando os pressupostos acima descritos, que a margem para o sistema se aproxima dos 25%, devido ao menor retorno que conferem ao sistema os clientes de BP<.

INVESTIMENTO EM EXPANSÃO – NOVOS CLIENTES ('000 €)	ACRÉSCIMOS 2017-2021		PROVEITOS PERMITIDOS ('000 €)			PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)
	clientes (#)	volume (GWh)	CAPEX	OPEX	TOTEX	
10.488	4.319	210	3.192	655	3.847	5.080

Objetivos e benefícios macroeconómicos para a região

A nível macroeconómico (regional e nacional) os benefícios induzidos pelos projetos de investimento de expansão e abastecimento de gás natural permitem:

- Diversificação das formas e fontes de aprovisionamento energético;
- Redução da dependência dos produtos petrolíferos;
- Reforço da segurança do aprovisionamento;
- Maior racionalidade das opções de consumo de energia pelos consumidores finais;
- Maior flexibilização do sector produtivo no sentido do reforço das condições de competitividade (não só entre as formas de energia disponíveis no mercado, como em termos da produção industrial por via dos custos da sua componente energia), contribuindo, assim, para um real crescimento económico e para o aumento da competitividade industrial;
- A melhoria das condições ambientais, na medida em que se trata de um combustível mais “limpo”;
- Um efetivo desenvolvimento económico quer da área de influência do gás natural, quer da economia em geral, pela importância do investimento em causa.

Serão beneficiários deste tipo de infraestruturas todos os potenciais consumidores de gás natural, nomeadamente, empresas industriais e consumidores dos sectores doméstico, comercial e de serviços.

Segmento industrial - 13 novas indústrias passarão a beneficiar de:

- Disponibilização de matéria-prima com elevado rendimento térmico;
- Melhoria da eficiência dos processos produtivos, com consequentes aumentos de produtividade;
- Disponibilização de matéria-prima não poluente, dispensando o tratamento de efluentes;
- Disponibilização de forma de energia não tóxica, mais leve que o ar, e cujo transporte, através de tubos subterrâneos, se revela mais seguro que o de outras formas de energia de superfície;
- Redução da fatura energética.

Segmento doméstico, comércio e serviços - 5.379 novas famílias e PME's passarão a beneficiar de:

- Redução da fatura energética;
- Disponibilização de forma de energia não tóxica, mais leve que o ar, e cujo transporte, através de tubos subterrâneos, se revela mais seguro que o de outras formas de energia de superfície;
- Disponibilização de forma de energia que “entra diretamente em casa”, aumentando o conforto dos consumidores (ausência de “stocks”, transportes frequentes, ...).

Princípios orientadores e critérios de suporte à seleção de investimento

A seleção de investimento na Tagusgás é suportada pela introdução de 3 princípios de análise, adequação, proporcionalidade e racionalidade económica.



Adequação

A Tagusgás elabora o seu plano de investimento em função dos recursos disponíveis, objetivos pretendidos e indicadores macroeconómicos.

Conforme já referido anteriormente, no mercado nacional verificam-se diferentes abordagens no que diz respeito aos planos de desenvolvimento de cada área de concessão, sendo que a Tagusgás procura manter a tendência de expansão de redes, no sentido de atingir novos concelhos/consumidores. Esta opção de investimento, paralela às naturais operações de "saturação de redes" é sustentada pelos (ainda) 55% de concelhos abastecidos e 14% de penetração no segmento doméstico para o conjunto dos distritos de Santarém e Portalegre.

Os projetos no PDIRD da Tagusgás são a base de orientação da atividade técnica e comercial da organização, contudo não significa que não possam existir alterações na calendarização ou até inclusão de projetos não planeados. A alteração de calendarização ou introdução de novos projetos somente acontecerá quando demonstrado que o(s) cliente(s) a ligar ao sistema terão impacto significativo e de valor acrescentado para o sistema nacional de gás natural.

Racionalidade
económica

A Tagusgás avalia qualquer investimento como um investimento do sistema, o que equivale a dizer que tem de ser economicamente produtivo e benéfico para o SNGN.

Depois de analisado o critério da adequação, na racionalidade económica é priorizado o investimento a fim de identificar os que maiores contributos poderão trazer ao sistema. Esta avaliação combina uma análise dos recursos internos necessários /disponíveis, risco do investimento e contributo para o sistema.

Os projetos são avaliados individualmente, considerando a relação custo/benefício direto de cada um. Qualquer projeto que tenha associado um ou mais grandes clientes, terá um retorno muito mais interessante que um projeto que tenha apenas potencial de consumo doméstico. Contudo, e no âmbito das obrigações constantes no contrato de concessão, a Tagusgás analisa o seu plano como um todo, assegurando um equilíbrio entre o maior retorno originado pelos grandes clientes e a necessidade de garantir a universalidade do bem, apesar do menor rendimento proporcionado pelo consumo doméstico.

Este equilíbrio, obtido através de uma análise de impacto nos custos do sistema, permite que a Tagusgás mantenha o princípio da universalidade do serviço de gás natural, através de um plano de investimento e expansão destinado a todos os segmentos de mercado.

Proporcionalidade

Tipicamente, a Tagusgás procura investimentos que sejam compensados por aumentos proporcionais superiores de energia veiculada.

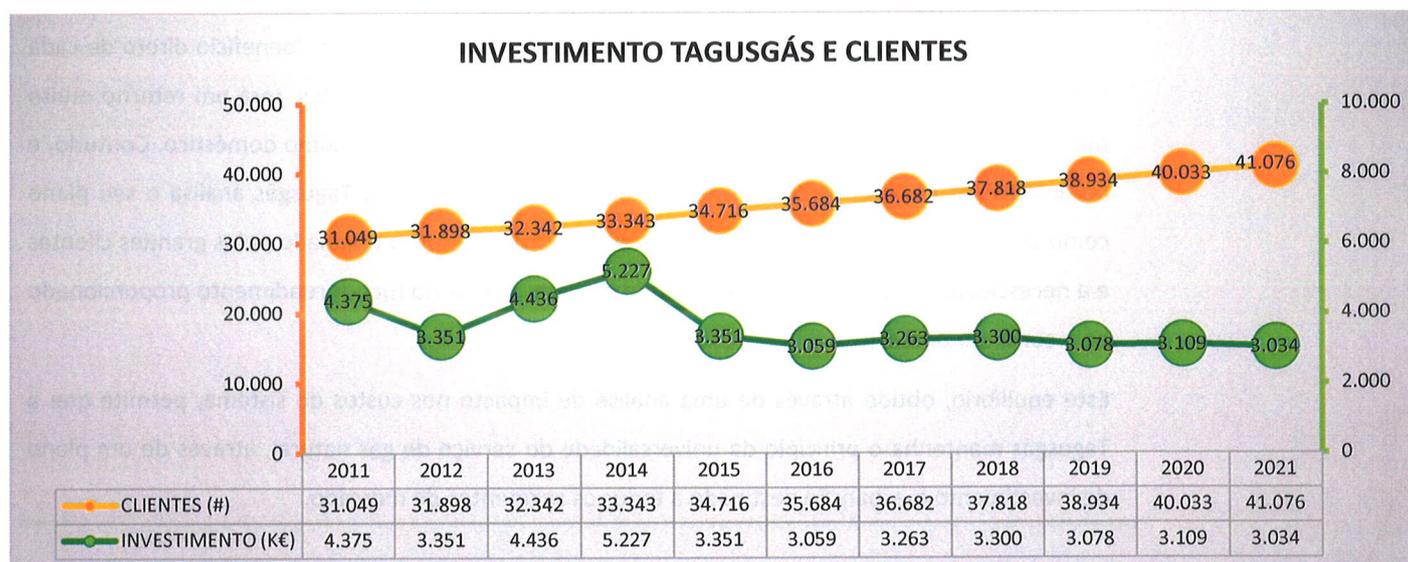
Esta prospeção de investimentos (oportunidades) surge da combinação de uma atitude proactiva da equipa técnico-comercial da Tagusgás e das solicitações e indicações dos comercializadores livres e outros agentes de mercado.

O plano de investimento da Tagusgás é composto por um conjunto de projetos individuais, geralmente identificados por concelho ou por grande cliente (projeto especial). Este conjunto de projetos, com diferentes necessidades e potenciais, é pensado numa perspetiva indissociável e deve ser analisado como um todo. É esta perspetiva do todo que confere a proporcionalidade ao investimento, garantia de flexibilidade para um investimento e expansão progressiva, considerando as particularidades da área de concessão e o contributo para o SNGN.

Avaliação do investimento

Evolução do investimento

Estabelecendo uma comparação direta entre o investimento realizado em cada período e a evolução dos pontos de entrega totais, verificamos uma evolução constante destes últimos ao longo de todo o período. Especificamente em 2015-2019, o investimento estabiliza e os pontos de entrega mantêm a tendência histórica de evolução.



Metros de rede por cliente

Sem esquecer que a área de concessão da Tagusgás se caracteriza por uma densidade populacional de 45 hab./km², o que pode implicar a construção de uma grande extensão de rede para abastecer uma zona urbana, assiste-se no período 2015-2019 a uma distribuição de investimento menos díspar entre o desenvolvimento de redes e a ligação de clientes. A tendência, no longo prazo, será a de equilibrar estas duas rúbricas de investimento. Contudo, são já previsíveis melhorias significativas neste indicador para os próximos anos.



Investimento por cliente

À semelhança do indicador anterior, também o investimento em expansão por ponto de entrega na Tagusgás, por si só, não constitui um indicador positivo para o sistema. Quando comparado com outras áreas de concessão, e conforme mencionado pela ERSE no parecer emitido ao anterior PDIRD, a Tagusgás apresenta valores muito acima das médias do demais operadores. Este valor médio está diretamente relacionado com a caracterização da área de concessão, muito pouco densa do ponto de vista da população e com os critérios de seleção de investimentos já apresentados neste documento. **Por outro lado, nos planos de investimento da Tagusgás, são sempre indicados os acréscimos líquidos de clientes, já expurgando as baixas / rescisões. Ou seja, o custo de ligação de clientes já considera o custo da perda de clientes. Historicamente, o valor de investimento por cliente é cerca de 30% abaixo do indicado neste PDIRD.**



Energia distribuída por cliente

O investimento por ponto de entrega, anteriormente apresentado não pode ser analisado de forma indissociada do indicador de energia por ponto de entrega. Aqui, a Tagusgás apresenta valores substancialmente superiores à média do setor. Esta performance verifica-se de forma constante a nível histórico, registando o consumo específico de cada consumidor francamente melhor que o apresentado pelos restantes ORD. Este indicador sustenta o critério de proporcionalidade e racionalidade económica dos projetos de investimento na concessão, onde são priorizados de acordo com a sua mais valia económica para o SNGN. Historicamente, a média da Tagusgás no período 2010-2014 estava próxima dos 40 mwh por cliente, tendo reduzido para 35 mwh, não só pelo ajustamento do consumo já abordado, como também pelo número de clientes ligados em 2015 (1386).



ANEXO 1 – RESUMO DE INVESTIMENTO POR PROJETO

Resumo de investimento por projeto

UNIDADE: '000 €						
PROJETO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
D.N. ABRANTES	158	202	120	117	109	706
D.N. ALCANENA	72	74	74	74	72	366
D.N. ALMEIRIM	115	113	92	92	83	495
D.N. ALPIARÇA	148	83	84	81	80	476
D.N. CAMPO MAIOR	74	66	66	67	71	344
D.N. CARTAXO	65	75	68	69	68	345
D.N. CHAMUSCA	0	5	13	0	0	18
D.N. ELVAS	191	251	274	153	150	1.019
D.N. ENTRONCAMENTO	151	178	159	159	154	801
D.N. GOLEGÃ	268	279	278	267	263	1.355
D.N. OURÉM	143	167	117	125	120	672
D.N. PONTE SOR	125	104	88	85	83	485
D.N. PORTALEGRE	65	71	69	70	68	343
D.N. SALVATERRA MAGOS	106	119	150	149	150	674
D.N. SANTARÉM	211	154	185	186	182	918
D.N. TOMAR	298	283	147	147	143	1.018
D.N. TORRES NOVAS	100	126	116	116	115	573
D.N V.N. BARQUINHA	167	165	110	123	122	687
SUB-TOTAL PROJETOS	2.457	2.515	2.210	2.080	2.033	11.295
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	262	240	198	266	214	1.180
TPEs	275	297	339	342	334	1.587
PEDIDOS EXTRAORDINÁRIOS	150	150	150	150	150	750
OUTROS	119	98	181	271	303	972
TOTAL	3.263	3.300	3.078	3.109	3.034	15.784

ANEXO 2 – RESUMO DE ANÁLISE DE RENTABILIDADE POR PROJETO

O resumo que se segue reflete apenas a análise na perspetiva conservadora. Esta análise é apresentada em cada uma das fichas de projeto individual. Em cada ficha de projeto são apresentadas as análises de rentabilidade D1 e D2. A análise D1 consiste num cenário conservador onde apenas constam os clientes com consumo anual superior a 10.000 m³ que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao SNGN. No cenário D2 é apresentado o cenário de acordo com as perspetivas da Tagusgás, considerando um acréscimo de clientes que ainda não formalizou o pedido de ligação ao SNGN. O cenário D2 é uma projeção alinhada com o histórico da Tagusgás.

CONCELHOS	ACRÉSCIMO VOLUME (GWh)	PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	CUSTOS SISTEMA ('000€)	VAL ('000€)	VAL ('000€)
				CENÁRIO AS-IS CONSERVADOR (D1)	PROJEÇÃO TAGUSGÁS (D2)
Abrantes	27,927	657	299	954	954
Alcanena	1,351	55	129	-188	2
Almeirim	2,312	95	191	-229	-40
Alpiarça	15,825	363	188	385	566
Campo Maior	1,402	57	124	-168	13
Cartaxo	19,456	440	139	872	1.031
Chamusca	18,375	379	13	1.034	1.034
Elvas	3,563	146	374	-549	-351
Entroncamento	3,330	137	290	-383	-4
Golegã	4,205	172	467	-764	-384
Ourém	2,573	106	247	-347	33
Ponte Sor	5,941	158	182	9	175
Portalegre	58,005	1.236	153	2.803	3.136
Salvaterra	2,895	119	233	-308	56
Santarém	4,751	195	349	-367	179
Tomar	31,618	702	391	675	675
Barquinha	2,136	88	249	-390	-27
Torres Novas	14,235	346	212	277	443
TOTAL	220	5.450	4.230	3.318	7.941

Projetos sem impacto positivo

Na análise de rentabilidade verificam-se, naturalmente, concelhos onde o investimento não tem impacto positivo para o sistema. O desenvolvimento destes projetos é, na perspetiva da Tagusgás, justificável e enquadrável no plano 2017-2021 de acordo com explicações em seguida apresentadas e consideradas pela Tagusgás como muito relevantes para a análise do plano.

- O investimento na construção de rede de distribuição realizado pela Tagusgás em cada um dos concelhos, vem ainda neste período e depois dele permitir atividades de saturação de rede, o que permite aumentar o novo consumo a qualquer momento.
- Com base na experiência da Tagusgás considera-se que, após a infraestruturação, aparecem clientes com consumo anual superior a 10.000 m³ que contribuem significativamente para a rentabilização dos investimentos. Por este motivo, é apresentada a análise D2 no quadro acima, com detalhe nas fichas de projeto. Esta análise considera a ligação ao sistema de até 3 clientes por concelho no período 2017-2021. Por se encontrarem “em cima” da rede, são clientes com custo residual e consumo significativo. Na grande maioria dos concelhos com impacto negativo (apenas com os clientes BP> identificados), o projeto atinge rentabilidade positiva com a ligação de 1 cliente apenas no período dos cinco anos de planeamento – considerando o consumo específico mais baixo dos últimos 5 anos para projeção.
- A Tagusgás sente no terreno uma grande pressão por parte de todas as camaras municipais para fazer chegar o gás natural às suas populações. Atualmente são os ORDs os grandes dinamizadores do mercado de gás natural, que maior contributo dá para a sustentabilidade do setor, no sentido de disponibilizar ao maior numero de consumidores possível esta forma de energia. No que diz respeito à expansão de rede para ligação de novos locais de consumo doméstico ou pequenos terciários, é fundamental garantir que o custo das operações de ligação não cria discriminação face a clientes que já se encontram ligados ao sistema. O crescimento sustentável e progressivo do sistema é a única forma de garantir novos clientes e novos consumos, que compensarão as inevitáveis rescisões contratuais. O saldo de novas ligações versus rescisões tem de ser mantido positivo sob pena de os custos aumentarem para todos os clientes do SNGN. Os fundamentos deste plano não podem ignorar os princípios de não discriminação e de igualdade de tratamento e oportunidade de acesso ao serviço público de distribuição de GN para os potenciais futuros consumidores, assegurando, uma aproximação das condições da oferta comercial que beneficiaram os clientes já ligados, quando o acréscimo de novos consumidores acaba por ser marginal face à base de clientes já abastecidos.
- Os valores e distribuição deste investimento consideram o montante mínimo necessário a honrar os contratos com os empreiteiros que nos permitem ter os custos unitários atuais. Diminuindo o montante de investimento, certamente se verá agravado o custo unitário por cliente, assim como outros custos de operação relevantes para o sistema.
- A principal preocupação da Tagusgás é respeitar um dos princípios fundamentais deste plano de investimento, que passa por agregar diversas realidades de uma mesma área de concessão. A disparidade demográfica e geográfica dos diferentes concelhos eleva a necessidade de analisar o plano de investimento como um todo. Embora a análise possa ser efetuada

por concelho, é mais importante a perspetiva indissociável dos projetos que permite a compensação de investimentos numa lógica integrada, do que a análise individual e possivelmente discriminatória desenvolvida por concelho.

- A análise dos projetos apenas para o período de 2017-2021 pode levar a erros de interpretação do resultado de alguns dos projetos com impacto negativo.

Um desses casos é o concelho da Golegã, onde o investimento proposto neste horizonte temporal não pode ser analisado separadamente do investimento dos últimos 2 anos. A Golegã foi um dos últimos concelhos a ser abastecido e, como tal, a sua fase de maturidade é distinta de outros que já são abastecidos há mais tempo. A ligação da Golegã ao SNGN surgiu no seguimento do pedido de ligação de um grande cliente, nomeadamente a empresa Mendes Gonçalves. O elevado consumo anual deste cliente superior a 300 mil m³, aliado ao interesse da autarquia em levar o gás natural até à população, permitiu alinhar os interesses de ambas as partes (SNGN e autarquia) e reforçar o sistema com mais um projeto de retorno extremamente positivo. Perante a autarquia, o compromisso era o de ligar o concelho após a ligação do grande cliente.

Se analisarmos em conjunto os investimentos realizados na ligação do cliente Mendes Gonçalves e os agora propostos para o período 2017-2021, verificamos que se trata de um dos projetos com maior impacto positivo para o SNGN.

Análise de rentabilidade para o investimento proposto para o período 2017-2021 no concelho da Golegã, conforme quadro acima apresentado.

INVESTIMENTO (‘000€)	ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS (‘000€)	TOTEX (‘000€)	VAL (‘000€)
	clientes (#)	volume (GWh)			
1.355	496	4,205	172	467	-764

Análise de rentabilidade para o investimento proposto para o período 2017-2021 no concelho da Golegã considerando o cliente “âncora” do projeto Mendes Gonçalves.

INVESTIMENTO (‘000€)	ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS (‘000€)	TOTEX (‘000€)	VAL (‘000€)
	clientes (#)	volume (GWh)			
1.551	497 ⁸	58,205	1.285	581	2.515

Partindo do mesmo quadro de pressupostos de investimento para o período 2017-2021, é visível o tremendo impacto que tem a ligação deste cliente. Trata-se de um investimento que permite financiar a ligação de um polo de consumo doméstico como é o caso da Golegã. Comparativamente, o projeto passa de um VAL negativo de 764 mil euros para cerca de 2,5 milhões de euros positivos. Este não é um caso isolado na Tagusgás, pelo que, uma vez mais, reforçamos a necessidade de analisar o plano de forma agregada sem dissociar períodos anteriores onde podem ter sido ligados os clientes que vão permitir o desenvolvimento sustentável do polo nos anos seguintes.

⁸ Inclui cliente Mendes Gonçalves (BP> 10.000) já ligado ao sistema

ANEXO 3 – FICHAS INDIVIDUAIS POR PROJETO

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. ABRANTES
Concelhos Abrangidos	ABRANTES
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Silcília*	300	Unidade: '000 m ³
	Robert Bosh	200	Unidade: '000 m ³

* A ligação do cliente pressupõe a execução de um projeto de investimento individual.

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	98	55 885	104	60 810	92	53 129	88	51 169	83	47 726	465	268 719
1.1. Clientes BP <	97	53 885	103	58 810	92	53 129	88	51 169	83	47 726	463	264 719
1.1.1. Novo	10	676	11	816	10	676	11	816	10	816	52	3 800
1.1.2. Conversões	62	42 711	72	49 596	67	46 154	67	46 154	63	42 711	331	227 326
1.1.3. Reconversões	25	10 498	20	8 398	15	6 299	10	4 199	10	4 199	80	33 593
1.2. Clientes BP >	1	2 000	1	2 000	0	0	0	0	0	0	2	4 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	98	3 041	104	3 239	92	2 844	88	2 735	83	2 582	465	14 441
3. CONTADORES	98	2 035	104	2 187	92	1 933	88	1 881	83	1 780	465	9 816
4. REDES	1 375	97 288	1 968	135 534	815	62 388	802	60 805	790	56 965	5 750	412 980
4.1. Redes BP (mts)	1 330	82 888	1 918	119 534	770	47 988	760	47 365	760	47 365	5 538	345 140
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	45	14 400	50	16 000	45	14 400	42	13 440	30	9 600	212	67 840
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	158 249		201 770		120 294		116 590		109 053		705 956	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021
Período de ligação dos clientes	2017	2 022	3 771	3 771	3 771	3 771
	2018	0	1 455	2 622	2 622	2 622
	2019	0	0	258	258	258
	2020	0	0	0	247	247
	2021	0	0	0	0	233
		2 022	5 227	6 651	6 898	7 130

Unidade: MWH

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
465	27,927	657	299	954

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
465	27,927	657	299	954

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	0	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N.ALCANENA
Concelhos Abrangidos	ALCANENA
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³		Unidade: '000 m ³	

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1.CLIENTES	29	18 996	34	22 537	34	22 537	34	22 537	31	20 412	162	107 018
1.1.Clientes BP <	29	18 996	34	22 537	34	22 537	34	22 537	31	20 412	162	107 018
1.1.1.Novo	2	139	2	139	2	139	2	139	3	139	11	695
1.1.2.Conversões	26	18 425	31	21 966	31	21 966	31	21 966	27	19 841	146	104 164
1.1.3.Reconversões	1	432	1	432	1	432	1	432	1	432	5	2 160
1.2.Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3.Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ABASTECIMENTOS	29	927	34	1 085	34	1 085	34	1 085	31	990	162	5 171
3.CONTADORES	29	620	34	722	34	722	34	722	31	661	162	3 448
4.REDES	720	50 025	720	50 025	720	50 025	720	50 025	720	50 025	3 600	250 127
4.1.Redes BP (mts)	700	43 625	700	43 625	700	43 625	700	43 625	700	43 625	3 500	218 127
4.2.Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.Ramais (#)	20	6 400	20	6 400	20	6 400	20	6 400	20	6 400	100	32 000
4.4.UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	70 569		74 369		74 369		74 369		72 089		365 764	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de cliente na

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	81	81	81	81	81	
	2018	0	95	95	95	95	
	2019	0	0	95	95	95	
	2020	0	0	0	95	95	
	2021	0	0	0	0	87	
Unidade: MWH		81	177	272	367	454	1 351

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
162	1,351	55	129	-188

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
163	4,680	124	130	2

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP < 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP > 10.000	1	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. ALMEIRIM
Concelhos Abrangidos	ALMEIRIM
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³		Unidade: '000 m ³

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	59	36 462	58	36 318	53	33 579	47	29 895	45	28 479	262	164 732
1.1. Clientes BP <	59	36 462	58	36 318	53	33 579	47	29 895	45	28 479	262	164 732
1.1.1. Novo	4	213	3	69	4	213	2	69	1	69	14	635
1.1.2. Conversões	42	29 769	42	29 769	41	29 047	36	25 506	34	24 090	195	138 182
1.1.3. Reconversões	13	6 479	13	6 479	8	4 319	9	4 319	10	4 319	53	25 915
1.2. Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	59	1 899	58	1 854	53	1 697	47	1 494	45	1 431	262	8 375
3. CONTADORES	59	1 291	58	1 241	53	1 139	47	987	45	946	262	5 604
4. REDES	1 040	75 000	1 080	73 860	820	55 760	830	59 360	830	52 560	4 600	316 540
4.1. Redes BP (mts)	1 000	62 200	1 050	64 260	800	49 360	800	49 760	800	49 360	4 450	274 940
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	40	12 800	30	9 600	20	6 400	30	9 600	30	3 200	150	41 600
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	114 651		113 272		92 175		91 736		83 416		495 250	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	165	165	165	165	165	
	2018	0	163	163	163	163	
	2019	0	0	149	149	149	
	2020	0	0	0	132	132	
	2021	0	0	0	0	126	
Unidade: MWH		165	328	477	608	734	2 312

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
262	2,312	95	191	-229

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
263	5,640	163	192	-40

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. ALPIARÇA
Concelhos Abrangidos	ALPIARÇA
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Raserv	200	Unidade: '000 m ³	MANUEL RUI AZINHAIAS NABEIRO - DELTA	Unidade: '000 m ³
	Agrobrenha	40			

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	46	33 980	43	29 257	44	29 980	43	29 257	41	27 841	217	150 316
1.1. Clientes BP <	44	29 980	43	29 257	44	29 980	43	29 257	41	27 841	215	146 316
1.1.1. Novo	1	69	1	69	1	69	1	69	1	69	5	347
1.1.2. Conversões	41	29 047	40	28 324	41	29 047	40	28 324	38	26 908	200	141 650
1.1.3. Reconversões	2	864	2	864	2	864	2	864	2	864	10	4 319
1.2. Clientes BP >	2	4 000	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	46	1 490	43	1 355	44	1 400	43	1 355	41	1 292	217	6 890
3. CONTADORES	46	926	43	876	44	926	43	876	41	835	217	4 439
4. REDES	1 680	114 808	720	49 940	720	49 940	720	49 940	720	49 940	4 560	314 568
4.1. Redes BP (mts)	1 640	102 008	700	43 540	700	43 540	700	43 540	700	43 540	4 440	276 168
4.2. Redes MP (mts)	0	12 800	0	6 400	0	6 400	0	6 400	0	6 400	0	38 400
4.3. Ramais (#)	40		20		20		20		20		120	0
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	151 203		81 428		82 245		81 428		79 908		476 212	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021
Período de ligação dos clientes	2017	2 923	2 923	2 923	2 923	2 923
	2018	0	121	121	121	121
	2019	0	0	123	123	123
	2020	0	0	0	121	121
	2021	0	0	0	0	115
Unidade: MWH		2 923	3 044	3 167	3 288	3 403
						15 825

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
217	15,825	363	188	385

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
218	18,700	422	189	566

CLIENTES ADICIONAIS		CONSUMO ESPECÍFICO	
BP< 10.000	0	2,80	MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951	MWH/P.E.
MP	0	-	MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. CAMPO MAIOR
Concelhos Abrangidos	CAMPO MAIOR
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³	Unidade: '000 m ³
--	------------------------------	------------------------------

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	33	21 208	34	21 911	33	21 208	34	21 911	32	20 534	166	106 771
1.1. Clientes BP <	33	21 208	34	21 911	33	21 208	34	21 911	32	20 534	166	106 771
1.1.1. Novo	2	135	2	135	2	135	2	135	2	135	10	676
1.1.2. Conversões	30	20 653	31	21 356	30	20 653	31	21 356	29	19 979	151	103 996
1.1.3. Reconversões	1	420	1	420	1	420	1	420	1	420	5	2 100
1.2. Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	33	1 011	34	1 055	33	1 011	34	1 055	32	993	166	5 124
3. CONTADORES	33	672	34	722	33	672	34	722	32	681	166	3 470
4. REDES	733	51 300	625	42 920	625	42 920	625	42 920	625	48 740	3 233	228 800
4.1. Redes BP (mts)	700	40 740	600	34 920	600	34 920	600	34 920	600	40 740	3 100	186 240
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	33	10 560	25	8 000	25	8 000	25	8 000	25	8 000	133	42 560
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	74 191		66 607		65 811		66 607		70 949		344 166	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	92	92	92	92	92	
	2018	0	95	95	95	95	
	2019	0	0	92	92	92	
	2020	0	0	0	95	95	
	2021	0	0	0	0	90	
Unidade: MWH		92	188	280	376	465	1 402

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
166	1,402	57	124	-168

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
167	4,250	116	125	13

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. CARTAXO
Concelhos Abrangidos	CARTAXO
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³		Unidade: '000 m ³	
	Saprogal	180	SCM Cartaxo	50
	Campil	200		

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1.CLIENTES	42	22 436	50	31 977	47	25 977	47	25 977	45	24 561	231	130 928
1.1.Clientes BP <	42	22 436	47	25 977	47	25 977	47	25 977	45	24 561	228	124 928
1.1.1.Novo	10	556	10	556	10	556	10	556	8	556	48	2 779
1.1.2.Conversões	26	18 425	31	21 966	31	21 966	31	21 966	29	20 550	148	104 872
1.1.3.Reconversões	6	3 455	6	3 455	6	3 455	6	3 455	8	3 455	32	17 276
1.2.Clientes BP >	0	0	3	6 000	0	0	0	0	0	0	3	6 000
1.3.Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ABASTECIMENTOS	42	1 337	50	1 629	47	1 494	47	1 494	45	1 431	231	7 385
3.CONTADORES	42	885	50	987	47	987	47	987	45	946	231	4 793
4.REDES	530	40 700	530	40 700	530	39 456	530	40 700	530	40 700	2 650	202 256
4.1.Redes BP (mts)	500	31 100	500	31 100	500	29 856	500	31 100	500	31 100	2 500	154 256
4.2.Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.Ramais (#)	30	9 600	30	9 600	30	9 600	30	9 600	30	9 600	150	48 000
4.4.UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	65 358		75 293		67 914		69 158		67 638		345 361	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	118	118	118	118	118	
	2018	0	2 640	5 148	5 148	5 148	
	2019	0	0	132	132	132	
	2020	0	0	0	132	132	
	2021	0	0	0	0	126	
Unidade: MWH		118	2 757	5 397	5 529	5 655	19 456

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
231	19,456	440	139	873

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
232	20,880	469	140	1 031

CLIENTES ADICIONAIS		CONSUMO ESPECÍFICO	
BP< 10.000	0	2,80	MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951	MWH/P.E.
MP	0	-	MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. CHAMUSCA
Concelhos Abrangidos	CHAMUSCA
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³		Unidade: '000 m ³	
	AMB Group	300		
	Such	150		

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1.CLIENTES	0	0	1	2 000	1	2 000	0	0	0	0	2	4 000
1.1.Clientes BP <	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.1.Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.2.Conversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.3.Reconversões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2.Clientes BP >	0	0	1	2 000	1	2 000	0	0	0	0	2	4 000
1.3.Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ABASTECIMENTOS	0	0	1	45	1	45	0	0	0	0	2	90
3.CONTADORES	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0
4.REDES	0	0	50	2 860	200	11 440	0	0	0	0	250	14 300
4.1.Redes BP (mts)	0	0	50	2 860	200	11 440	0	0	0	0	250	14 300
4.2.Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.Ramais (#)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.4.UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	0		4 905		13 485		0		0		18 390	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021
Período de ligação dos clientes	2017	0	3 500	3 500	3 500	3 500
	2018	0	0	875	1 750	1 750
	2019	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0
	2021	0	0	0	0	0
Unidade: MWH		0	3 500	4 375	5 250	5 250
						18 375

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
2	18,375	379	13	1 034

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
2	18,375	379	13	1 034

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	0	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. ENTRONCAMENTO
Concelhos Abrangidos	ENTRONCAMENTO
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m3					Unidade: '000 m3

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	76	45 407	81	48 948	81	48 948	81	48 948	79	47 532	398	239 783
1.1. Clientes BP <	76	45 407	81	48 948	81	48 948	81	48 948	79	47 532	398	239 783
1.1.1. Novo	8	556	8	556	8	556	8	556	8	556	40	2 780
1.1.2. Conversões	56	39 668	61	43 209	61	43 209	61	43 209	59	41 793	298	211 088
1.1.3. Reconversões	12	5 183	12	5 183	12	5 183	12	5 183	12	5 183	60	25 915
1.2. Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	76	2 407	81	2 565	81	2 565	81	2 565	79	2 502	398	12 604
3. CONTADORES	76	1 578	81	1 680	81	1 680	81	1 680	79	1 639	398	8 257
4. REDES	1 485	101 088	1 850	124 360	1 550	106 300	1 550	106 300	1 550	106 300	7 985	544 348
4.1. Redes BP (mts)	1 440	86 688	1 800	108 360	1 500	90 300	1 500	90 300	1 500	90 300	7 740	465 948
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	45	14 400	50	16 000	50	16 000	50	16 000	50	16 000	245	78 400
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	150 480		177 553		159 493		159 493		157 973		804 992	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	213	213	213	213	213	
	2018	0	227	227	227	227	
	2019	0	0	227	227	227	
	2020	0	0	0	227	227	
	2021	0	0	0	0	221	
Unidade: MWH		213	440	667	894	1 116	3 330

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000C)	TOTEX ('000C)	VAL ('000C)
clientes (#)	volume (GWh)			
398	3,330	137	290	-383

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000C)	TOTEX ('000C)	VAL ('000C)
clientes (#)	volume (GWh)			
400	9,980	274	293	-4

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	2	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N.GOLEGÃ
Concelhos Abrangidos	GOLEGÃ
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³				
	Unidade: '000 m ³				

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	€	#	€	#	€	#	€	#	€	#	€
1.CLIENTES	101	64 416	100	63 694	100	63 694	100	63 694	95	60 153	496	315 651
1.1.Clientes BP <	101	64 416	100	63 694	100	63 694	100	63 694	95	60 153	496	315 651
1.1.1.Novo	7	417	6	417	6	417	6	417	7	417	32	2 085
1.1.2.Conversões	82	58 816	82	58 094	82	58 094	82	58 094	76	54 553	404	287 651
1.1.3.Reconversões	12	5 183	12	5 183	12	5 183	12	5 183	12	5 183	60	25 915
1.2.Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3.Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ABASTECIMENTOS	101	3 222	100	3 177	100	3 177	100	3 177	95	3 020	496	15 773
3.CONTADORES	101	2 146	100	2 096	100	2 096	100	2 096	95	1 994	496	10 428
4.REDES	3 100	199 560	3 255	210 160	3 255	208 620	3 255	197 720	3 255	197 720	16 120	1 012 780
4.1.Redes BP (mts)	3 050	182 560	3 200	192 560	3 200	191 020	3 200	180 120	3 200	180 120	15 850	926 380
4.2.Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.Ramais (#)	50	16 000	55	17 600	55	17 600	55	17 600	55	17 600	270	86 400
4.4.UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	268 344		279 127		277 587		266 687		262 887		1 354 632	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	283	283	283	283	283	
	2018	0	280	280	280	280	
	2019	0	0	280	280	280	
	2020	0	0	0	280	280	
	2021	0	0	0	0	266	
Unidade: MWH		283	563	844	1 124	1 390	4 205

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
496	4,205	172	467	-764

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
498	10,860	210	470	-384

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	2	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. PONTE SOR
Concelhos Abrangidos	PONTE SOR
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³		Unidade: '000 m ³	
	Nome	Valor	Nome	Valor
	Corticeira Alvaro Coelho e Irmãos	40		
	Pimensor - Incopil	60		

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	32	19 024	47	29 350	49	33 350	47	29 350	44	27 285	219	138 359
1.1. Clientes BP <	32	19 024	47	29 350	47	29 350	47	29 350	44	27 285	217	134 359
1.1.1. Novo	4	270	4	270	4	270	4	270	4	270	20	1 350
1.1.2. Conversões	26	17 914	41	28 240	41	28 240	41	28 240	38	26 175	187	128 809
1.1.3. Reconversões	2	840	2	840	2	840	2	840	2	840	10	4 200
1.2. Clientes BP >	0	0	0	0	2	4 000	0	0	0	0	2	4 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	32	993	47	1 453	49	1 540	47	1 453	44	1 361	219	6 800
3. CONTADORES	32	681	47	987	49	987	47	987	44	926	219	4 568
4. REDES	1 535	104 500	1 030	71 800	730	53 140	730	53 140	730	53 140	4 755	335 720
4.1. Redes BP (mts)	1 500	93 300	1 000	62 200	700	43 540	700	43 540	700	43 540	4 600	286 120
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	35	11 200	30	9 600	30	9 600	30	9 600	30	9 600	155	49 600
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	125 198		103 590		89 017		84 930		82 712		485 447	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021
Período de ligação dos clientes	2017	90	90	90	90	90
	2018	0	132	132	132	132
	2019	0	0	1 526	1 526	1 526
	2020	0	0	0	132	132
	2021	0	0	0	0	123
Unidade: MWH		90	221	1 748	1 879	2 003
						5 941

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
219	5,941	158	182	9

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
220	7,840	197	183	175

CLIENTES ADICIONAIS		CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise de rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. PORTALEGRE
Concelhos Abrangidos	PORTALEGRE
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzado	Grupo Jerónimo Martins	1200	Unidade: '000 m ³	Unidade: '000 m ³

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	40	20 512	53	31 336	52	28 773	53	29 336	50	27 959	248	137 916
1.1. Clientes BP <	40	20 512	52	29 336	52	28 773	53	29 336	50	27 959	247	135 916
1.1.1. Novo	10	816	10	676	11	816	11	676	8	676	50	3 660
1.1.2. Conversões	29	19 276	41	28 240	40	27 537	41	28 240	41	26 863	192	130 156
1.1.3. Reconversões	1	420	1	420	1	420	1	420	1	420	5	2 100
1.2. Clientes BP >	0	0	1	2 000	0	0	0	0	0	0	1	2 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	40	1 238	53	1 650	52	1 606	53	1 606	50	1 545	248	7 645
3. CONTADORES	40	844	53	1 089	52	1 089	53	1 089	50	1 048	248	5 159
4. REDES	535	42 300	480	37 590	480	37 590	480	37 590	480	37 590	2 455	192 660
4.1. Redes BP (mts)	500	31 100	450	27 990	450	27 990	450	27 990	450	27 990	2 300	143 060
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	35	11 200	30	9 600	30	9 600	30	9 600	30	9 600	155	49 600
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	64 894		71 665		69 058		69 621		68 142		343 380	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	112	112	112	112	112	
	2018	0	14 144	14 144	14 144	14 144	
	2019	0	0	146	146	146	
	2020	0	0	0	146	146	
	2021	0	0	0	0	140	
Unidade: MWH		112	14 256	14 402	14 547	14 688	58 005

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
248	58,005	1 236	153	2 803

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
250	61,810	1 315	154	3 136

CLIENTES ADICIONAIS		CONSUMO ESPECÍFICO	
BP< 10.000	0	2,80	MWH/P.E.
BP> 10.000	2	951	MWH/P.E.
MP	0	-	MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise de rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. SANTARÉM
Concelhos Abrangidos	SANTARÉM
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Unidade: '000 m ³				
	Unidade: '000 m ³				

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	€	#	€	#	€	#	€	#	€	#	€
1. CLIENTES	102	49 817	122	63 979	117	61 819	117	61 819	110	58 279	568	295 713
1.1. Clientes BP <	102	49 817	122	63 979	117	61 819	117	61 819	110	58 279	568	295 713
1.1.1. Novo	22	1 390	22	1 390	22	1 390	22	1 390	20	1 390	108	6 950
1.1.2. Conversões	45	33 310	65	47 472	65	47 472	65	47 472	60	43 932	300	219 658
1.1.3. Reconversões	35	15 117	35	15 117	30	12 957	30	12 957	30	12 957	160	69 105
1.2. Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	102	3 240	122	3 870	117	3 713	117	3 713	110	3 555	568	18 091
3. CONTADORES	102	2 137	122	2 544	117	2 443	117	2 443	110	2 341	568	11 908
4. REDES	2 060	155 600	1 050	84 200	1 550	117 175	1 550	117 700	1 550	117 600	7 760	592 275
4.1. Redes BP (mts)	2 000	136 400	1 000	68 200	1 500	101 175	1 500	101 700	1 500	101 600	7 500	509 075
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	60	19 200	50	16 000	50	16 000	50	16 000	50	16 000	260	83 200
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	210 794		154 593		185 150		185 675		181 775		917 987	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	286	286	286	286	286	
	2018	0	342	342	342	342	
	2019	0	0	328	328	328	
	2020	0	0	0	328	328	
	2021	0	0	0	0	314	
Unidade: MWH		286	628	956	1 284	1 598	4 751

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
568	4,751	195	349	-367

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
571	13,310	371	352	179

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	3	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. TOMAR
Concelhos Abrangidos	TOMAR
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Ribasabores	500	Unidade: '000 m ³	Unidade: '000 m ³

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	46	26 415	65	38 183	65	38 183	65	38 183	60	34 741	301	175 705
1.1. Clientes BP <	45	24 415	65	38 183	65	38 183	65	38 183	60	34 741	300	173 705
1.1.1. Novo	8	540	10	540	10	540	10	540	8	540	46	2 700
1.1.2. Conversões	31	21 356	49	35 124	49	35 124	49	35 124	46	31 682	224	158 410
1.1.3. Reconversões	6	2 519	6	2 519	6	2 519	6	2 519	6	2 519	30	12 595
1.2. Clientes BP >	1	2 000	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	46	1 435	65	2 004	65	2 004	65	2 004	60	1 851	301	9 298
3. CONTADORES	46	946	65	1 354	65	1 354	65	1 354	60	1 252	301	6 260
4. REDES	4 060	269 000	3 735	242 040	1 535	105 275	1 535	105 300	1 535	105 130	12 400	826 745
4.1. Redes BP (mts)	4 000	249 800	3 700	230 840	1 500	94 075	1 500	94 100	1 500	93 930	12 200	762 745
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	60	19 200	35	11 200	35	11 200	35	11 200	35	11 200	200	64 000
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	297 796		283 581		146 816		146 841		142 974		1 018 008	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	5 959	5 959	5 959	5 959	5 959	
	2018	0	182	182	182	182	
	2019	0	0	182	182	182	
	2020	0	0	0	182	182	
	2021	0	0	0	0	182	
Unidade: MWH		5 959	6 141	6 323	6 505	6 687	31 615

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN

D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
301	31,615	702	391	675

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
301	31,615	702	391	675

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	0	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. TORRES NOVAS
Concelhos Abrangidos	TORRES NOVAS
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzeiro	Nutrigreen	200	Unidade: '000 m ³	Unidade: '000 m ³

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1. CLIENTES	49	25 578	68	37 740	68	37 740	68	37 740	65	35 616	318	174 414
1.1. Clientes BP <	48	23 578	68	37 740	68	37 740	68	37 740	65	35 616	317	172 414
1.1.1. Novo	13	834	13	834	13	834	13	834	13	834	65	4 170
1.1.2. Conversões	25	18 425	45	32 587	45	32 587	45	32 587	42	30 463	202	146 649
1.1.3. Reconversões	10	4 319	10	4 319	10	4 319	10	4 319	10	4 319	50	21 595
1.2. Clientes BP >	1	2 000	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2 000
1.3. Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. ABASTECIMENTOS	49	1 571	68	2 156	68	2 156	68	2 156	65	2 061	318	10 100
3. CONTADORES	49	1 007	68	1 415	68	1 415	68	1 415	65	1 354	318	6 606
4. REDES	1 030	71 800	1 195	84 641	1 040	74 900	1 040	74 700	1 040	74 700	5 345	380 741
4.1. Redes BP (mts)	1 000	62 200	1 155	71 841	1 000	62 100	1 000	61 900	1 000	61 900	5 155	319 941
4.2. Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3. Ramais (#)	30	9 600	40	12 800	40	12 800	40	12 800	40	12 800	190	60 800
4.4. UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	99 956		125 952		116 211		116 011		113 731		571 861	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021	
Período de ligação dos clientes	2017	2 468	2 468	2 468	2 468	2 468	
	2018	0	191	191	191	191	
	2019	0	0	191	191	191	
	2020	0	0	0	191	191	
	2021	0	0	0	0	182	
Unidade: MWH		2 468	2 659	2 850	3 041	3 223	14 241

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
318	14,241	346	212	277

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPECTIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
319	16,130	385	213	443

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	1	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspectiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.

A. Identificação do investimento

Identificação do Projeto	D.N. V.N.BARQUINHA
Concelhos Abrangidos	V.N. BARQUINHA
Ano do Investimento	2017-2021

Identificação de clientes BP> e MP com previsão de consumo em ano cruzado	Unidade: '000 m ³				Unidade: '000 m ³

Foco do investimento	Desenvolvimento das infraestruturas existentes	Saturação comercial da infraestrutura existente
	Aumentar a taxa de cobertura das infraestruturas de gn	Contribuir para a universalidade do serviço público de gn
	Melhorar a competitividade empresarial - nova fonte de energia	Contribuir para o desenvolvimento regional

B. Descrição do investimento

	2017		2018		2019		2020		2021		TOTAL	
	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C	#	C
1.CLIENTES	41	23 441	56	33 767	56	33 767	56	33 767	53	31 702	262	156 444
1.1.Clientes BP <	41	23 441	56	33 767	56	33 767	56	33 767	53	31 702	262	156 444
1.1.1.Novo	6	405	7	405	7	405	7	405	6	405	33	2 025
1.1.2.Conversões	31	21 356	45	31 682	45	31 682	45	31 682	43	29 617	209	146 019
1.1.3.Reconversões	4	1 680	4	1 680	4	1 680	4	1 680	4	1 680	20	8 400
1.2.Clientes BP >	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3.Clientes MP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.ABASTECIMENTOS	41	1 269	56	1 728	56	1 728	56	1 728	53	1 637	262	8 090
3.CONTADORES	41	865	56	1 170	56	1 170	56	1 170	53	1 109	262	5 484
4.REDES	2 190	142 230	1 960	128 384	1 050	73 602	1 260	86 244	1 260	86 244	7 720	516 704
4.1.Redes BP (mts)	2 150	129 430	1 920	115 584	1 010	60 802	1 220	73 444	1 220	73 444	7 520	452 704
4.2.Redes MP (mts)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.3.Ramais (#)	40	12 800	40	12 800	40	12 800	40	12 800	40	12 800	200	64 000
4.4.UAG	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL INVESTIMENTO (€)	167 805		165 049		110 267		122 909		120 692		686 722	

C. Pressupostos de consumos

Consumo específico BP<10.000	2,803 MWH/P.E.
Consumo BP>10.000	951 MWH/P.E.
Consumo MP	MWH/P.E.

Pressupostos de consumo para clientes BP>10.000 e MP
 Sempre que os clientes BP> ou MP já formalizaram junto da Tagusgás a intenção de ligação ao SNGN, são utilizados os pressupostos de consumo de acordo com a informação do cliente. Quando ainda não existe formalização do pedido de ligação por parte do cliente, não é identificado o nome e o consumo específico utilizado corresponde ao verificado no ano de 2015 para aquela tipologia de

Evolução do consumo		2017	2018	2019	2020	2021
Período de ligação dos clientes	2017	115	115	115	115	115
	2018	0	157	157	157	157
	2019	0	0	157	157	157
	2020	0	0	0	157	157
	2021	0	0	0	0	149
Unidade: MWH		115	272	429	586	735
						2 137

D. Análise de rentabilidade do projeto na ótica do SNGN
D1. CENÁRIO CONSERVADOR PARA O SNGN "AS IS" - APENAS COM CLIENTES IDENTIFICADOS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
262	2,137	88	249	-390

D2. PROJEÇÃO TAGUSGÁS - PERSPETIVA DE CLIENTES ADICIONAIS

2017 - 2021				
ACRÉSCIMOS		PROVEITOS RECUPERADOS ('000€)	TOTEX ('000€)	VAL ('000€)
clientes (#)	volume (GWh)			
264	7,840	205	251	-27

	CLIENTES ADICIONAIS	CONSUMO ESPECÍFICO
BP< 10.000	0	2,80 MWH/P.E.
BP> 10.000	2	951 MWH/P.E.
MP	0	- MWH/P.E.

E. Observações

A Tagusgás apenas considera para análise da rentabilidade para o SNGN os grandes clientes que, de alguma forma, já formalizaram a intenção de ligação ao sistema. Não são considerados clientes que ainda não manifestaram oficialmente essa intenção. No entanto, e na perspetiva da Tagusgás, é prevista a ligação de clientes (essencialmente BP>) que ainda não formalizaram o pedido cuja análise se apresenta igualmente por concelho.